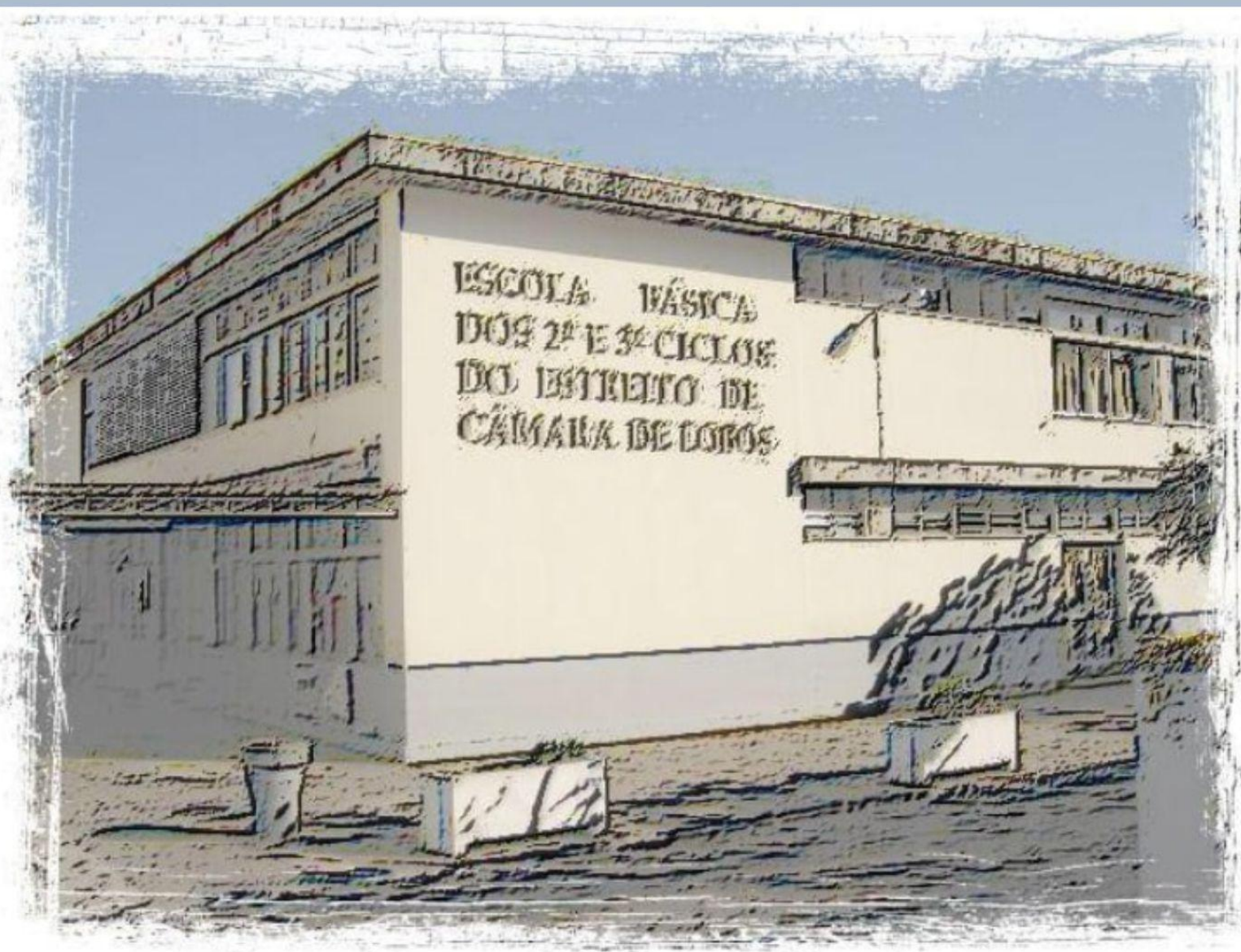


ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS



*3.º Relatório de Avaliação
Intermédia do Projeto Educativo de
Escola 2022/2026*

-

Plano Estratégico

setembro 2025

Índice

Introdução	4
Objetivo 1. – Melhorar a qualidade do sucesso educativo.	5
Meta 1.1. – Registar, no mínimo, 90% de sucesso na avaliação interna.....	5
Meta 1.2. – Registar 25% dos alunos do EB com níveis superiores a 3 ou a suficiente, por disciplina e ano.	6
Meta 1.3. – Registar uma tendência de evolução positiva nos resultados das provas finais.	9
Meta 1.4. – Registar 80% da participação dos encarregados de educação nas atividades promovidas pela escola.....	12
Objetivo 2. – Promover projetos de flexibilidade e autonomia curricular.	16
Meta 2.1. – Participar em projetos de natureza interdisciplinar em, pelo menos, 20% da carga horária, por turma.....	16
Objetivo 3. – Aplicar a estratégia de educação para a cidadania na escola.	21
Meta 3.1. – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.	21
Objetivo 4. – Aplicar a estratégia digital da escola.....	23
Meta 4.1. – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.	23
Objetivo 5. – Promover a educação inclusiva dos alunos.....	28
Meta 5.1. – Integrar medidas universais, seletivas e adicionais ajustadas às necessidades/potencialidades dos alunos.....	28
Objetivo 6. – Criar condições para o bem-estar comum e segurança escolar.....	30
Meta 6.1. – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.....	30
Meta 6.2. – Participar nas iniciativas da comunidade de bem-estar.	34
Objetivo 7. – Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas.	36
Meta 7.1. – Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas.	36

Meta 7.2. – Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários.	38
Meta 7.3. – Assegurar a participação dos alunos nos clubes/projetos/desporto escolar e/ou integrar atividades de turma.	39
Objetivo 8. – Participar em projetos locais, nacionais e/ou internacionais.	42
Meta 8.1. – Proporcionar a participação dos alunos em ações de intercâmbio....	42
Objetivo 9. – Proporcionar formação contínua aos elementos da Comunidade Educativa.....	45
Meta 9.1. – Promover formação contínua, privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas.....	45

Introdução

O Projeto Educativo de Escola (PEE), como instrumento promotor de maior qualidade da ação educativa, carece de avaliação periódica.

O presente relatório de avaliação intermédia insere-se no ciclo de monitorização definido para o quadriénio 2022/2026 e corresponde ao terceiro momento formal de avaliação do PEE.

O Projeto Educativo de Escola constitui um instrumento estratégico que orienta a ação educativa, promovendo a qualidade das aprendizagens, a inclusão e a participação ativa da comunidade escolar. A sua avaliação periódica é fundamental para aferir o grau de concretização dos objetivos e metas estabelecidas, identificar pontos fortes, debilidades e ajustar práticas e estratégias pedagógicas.

Analisados todos os dados, a equipa de autoavaliação da escola elaborou o presente relatório em coerência com as linhas de orientação estratégica, as linhas de ação e as metas propostas, divulgando essa informação à comunidade educativa.

A elaboração deste relatório teve como referência:

- o Projeto Educativo de Escola;
- relatórios e balanços das diferentes estruturas escolares;
- registos de presenças, pautas de avaliação, e indicadores de comportamento;
- documentos estratégicos como o Plano Anual de Escola (PAE) e o relatório de execução do PAE;
- inquéritos.

Foram utilizadas ainda metodologias qualitativas e quantitativas com base nos indicadores previstos no projeto educativo e apresenta uma análise integrada e reflexiva do grau de concretização dos objetivos e metas previstas para o ano letivo 2024/2025, com base nos dados recolhidos ao longo do ano.

Com este relatório, pretende-se fornecer um retrato da realidade educativa da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo e para a consolidação de uma cultura colaborativa e reflexiva.

Objetivo 1. – Melhorar a qualidade do sucesso educativo.

Meta 1.1. – Registrar, no mínimo, 90% de sucesso na avaliação interna.

Indicador atingido

De modo a aferir o nível de sucesso na avaliação interna, efetuou-se um levantamento, por ano de escolaridade e ciclo, das taxas de transição/conclusão e de retenção. Os dados apresentados na tabela revelam níveis de sucesso claramente positivos, com percentuais de transição de 99,4% no 2.º ciclo e de 99,3% no 3.º ciclo.

		Alunos que transitaram		Alunos retidos ^{a)}	
		Número	%	Número	%
2.º Ciclo	5.º ano	68	100	0	0
	6.º ano	93 ^{b)}	99	1 ^{c)}	1
	Total	161	99,4	1	0,6
3.º Ciclo	7.º ano	96	100	0	0
	8.º ano	86 ^{d)}	99	1	1
	9.º ano	105	99	1	1
	Total	287	99,3	2	0,7
Observações: ^{a)} Número de alunos antes da realização das provas de equivalência à frequência. ^{b)} Um aluno emigrou a 11/06/2025. ^{c)} Aluno retido por ingresso tardio no sistema de ensino português (26/05/2025). ^{d)} Um aluno do 8.º ano transitou ao abrigo do Artigo 32.º, ponto 5, da Portaria 29/2025 de 7 de fevereiro, que procede à segunda alteração à Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto. (transição pedagógica).					

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A meta do Projeto Educativo de Escola, que estabelece atingir 90% de sucesso na avaliação interna, foi superada. Com taxas de transição superiores a 99% em ambos os ciclos de ensino, os resultados mostram um desempenho académico muito positivo, validando o compromisso da escola com a qualidade educativa e confirmando que os objetivos de progressão escolar foram amplamente alcançados.

Meta 1.2. – Registrar 25% dos alunos do EB com níveis superiores a 3 ou a suficiente, por disciplina e ano.

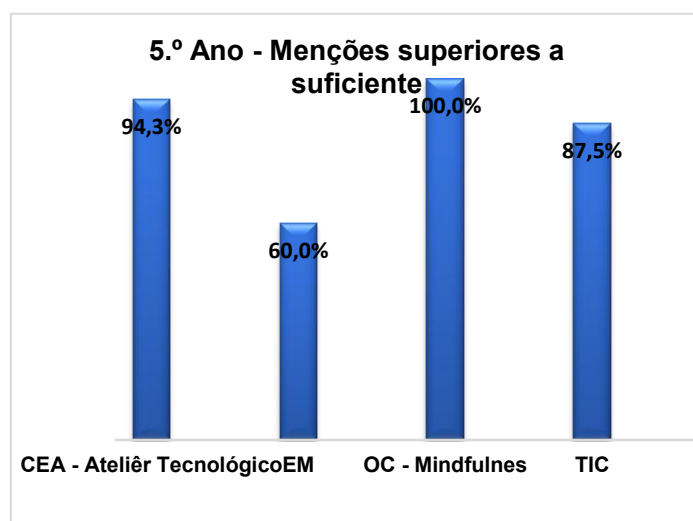
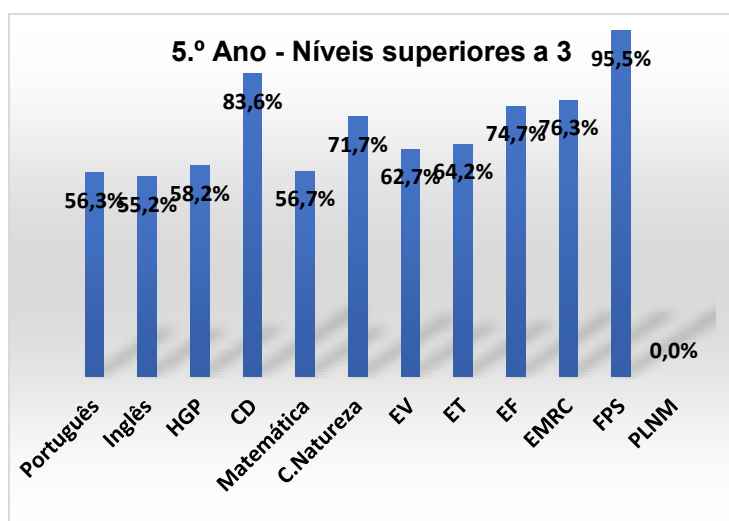
Indicador atingido

Para aferir o grau de concretização desta meta, foi realizada uma análise dos dados extraídos do relatório “Resumo_avaliacao2425_2Semestre” do *Power BI*, com base nos resultados obtidos por disciplina e por ano de escolaridade.

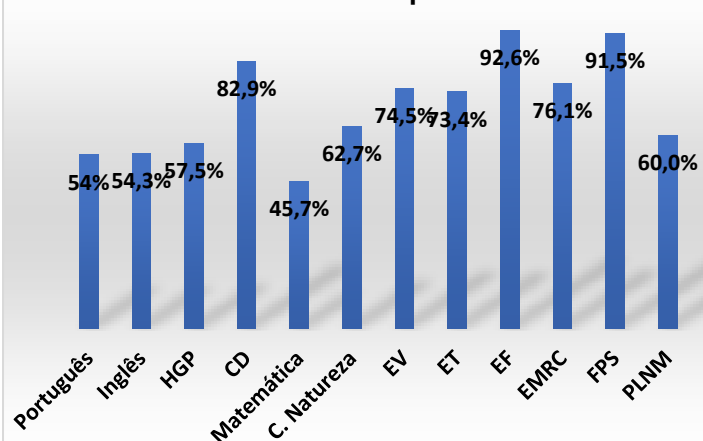
A análise dos dados revela que a meta foi amplamente superada na maioria das disciplinas e anos de escolaridade. Algumas disciplinas como Português, Inglês, Matemática e Ciências Naturais, apresentam percentagens superiores a 38%, ultrapassando significativamente a meta estabelecida de 25% em todos os anos analisados. A disciplina de Português no 9.º ano apresenta valores abaixo da meta estabelecida (23,5%). A disciplina de PLNM apresenta valores mais variáveis, com alguns anos abaixo da meta.

As disciplinas com maior percentagem foram as disciplinas de complemento à educação artística, tais como Ateliê Tecnológico (94,3%) e Teatro (97,7%) que se destacam com percentagens muito elevadas de alunos com menções superiores a *Suficiente*. Outras disciplinas como *Mindfulness*, TIC, FPS e EMRC também apresentam valores elevados, demonstrando um desempenho muito positivo.

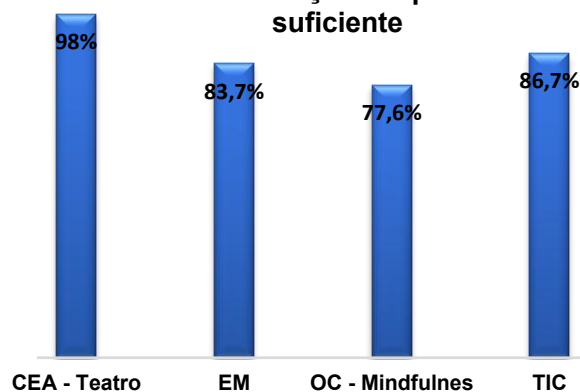
Nos gráficos seguintes apresenta-se a percentagem de níveis superiores a 3 ou a suficiente, por disciplina, em cada ano de escolaridade.



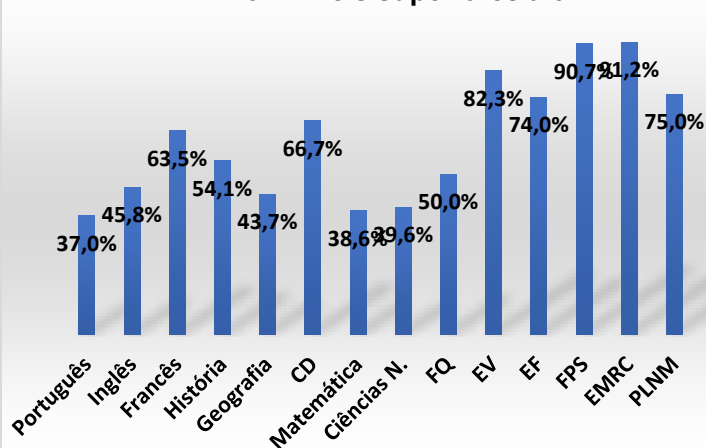
6.º Ano - Níveis superiores a 3



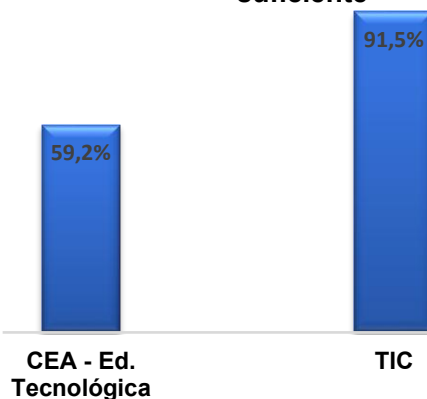
6.º Ano - Menções superiores a suficiente



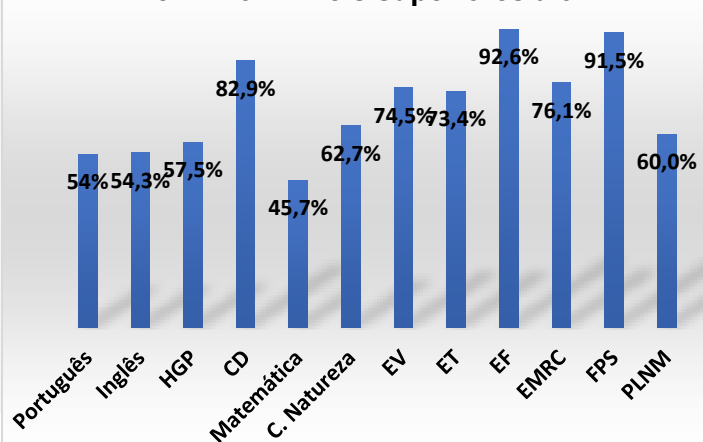
7.º Ano - Níveis superiores a 3



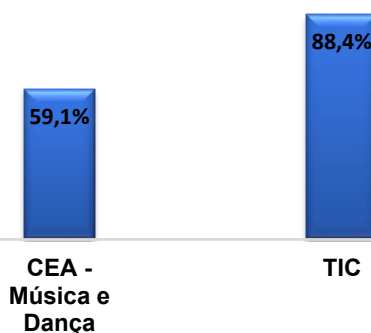
7.º Ano - Menções superiores a suficiente

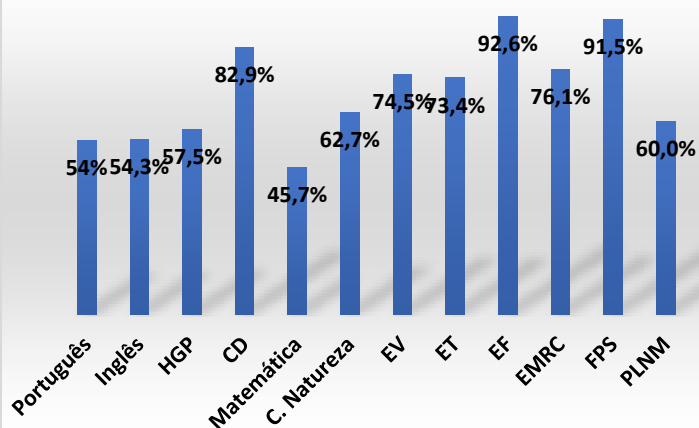
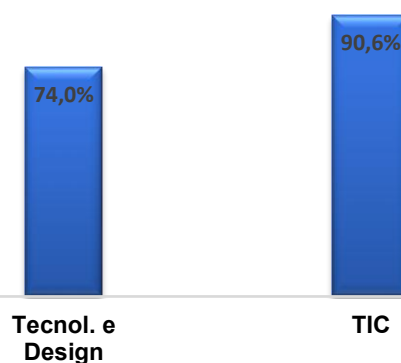
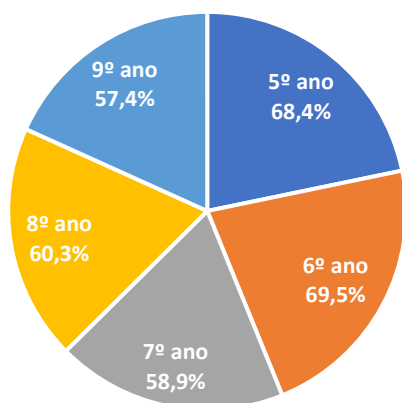
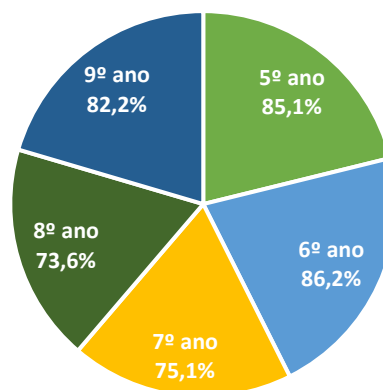


8.º Ano - Níveis superiores a 3



8.º ano - Menções superiores a suficiente



9.º Ano - Níveis superiores a 3**9.º Ano - Menções superiores a suficiente****% de níveis superiores a 3 por ano de escolaridade****% de menções superiores a suficiente por ano de escolaridade**

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Todos os anos de escolaridade, do 5.º ao 9.º ano, superaram a meta dos 25%, com destaque para o 5.º e 6.º anos, que apresentam percentagens globais superiores a 68%. Este resultado reflete o empenho dos docentes, a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas e o envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Apesar dos bons resultados, identificam-se oportunidades de melhoria em algumas disciplinas específicas, nomeadamente nas áreas curriculares fundamentais, o que poderá orientar futuras ações de reforço e acompanhamento. A consolidação destes dados reforça o compromisso da escola com a qualidade educativa e o sucesso dos seus alunos.

Meta 1.3. – Registrar uma tendência de evolução positiva nos resultados das provas finais.

Indicador não atingido

A meta não foi atingida, pois verifica-se uma diminuição de níveis iguais ou superiores a três. Na disciplina de Português, registou-se uma redução de 1,6 pontos percentuais, enquanto em Matemática a diminuição foi de 21,5 pontos percentuais.

2022/2023	Provas Finais – Português ^{a)}					
	N.º Alunos	Realizadas	N.º Positivas	%	N.º Negativas	%
9.º ano	131 ^{b)}	131	91	69,5	40	30,5
Observações: a) Dados referentes à 1.ª fase das provas finais. b) Não estão incluídos 2 alunos que realizaram a prova de PLNM.						

2022/2023	Provas Finais – Matemática ^{a)}					
	N.º Alunos	Realizadas	N.º Positivas	%	N.º Negativas	%
9.º ano	133	133	24	18	109	82
Observações: a) Dados referentes à 1.ª fase das provas finais.						

2023/2024	Provas Finais – Português ^{a)}					
	N.º Alunos	Realizadas	N.º Positivas	%	N.º Negativas	%
9.º ano	78 ^{b) c)}	78	41	52,6	37	47,4
Observações: a) Dados referentes à 1.ª fase das provas finais. b) Não estão incluídos 8 alunos que realizaram a prova de PLNM. c) Quatro alunos não foram contabilizados: 1 faltou à prova; 1 estava dispensado das provas finais; 2 reprovaram.						

2023/2024	Provas Finais – Matemática ^{a)}					
	N.º Alunos	Realizadas	N.º Positivas	%	N.º Negativas	%
9.º ano	87	87	39	44,8	48	55,2
Observações: a) Dados referentes à 1.ª fase das provas finais.						

2024/2025	Provas Finais – Português ^{a)}					
	N.º Alunos	Realizadas	N.º Positivas	%	N.º Negativas	%
9.º ano	100 ^{b)}	100	51	51	49	49
Observações: a) Dados referentes à 1.ª fase das provas finais. b) Não estão incluídos 3 alunos que realizaram a prova de PLNM e 2 alunos que realizaram a prova a nível de escola.						

2024/2025	Provas Finais – Matemática ^{a)}					
	N.º Alunos	Realizadas	N.º Positivas	%	N.º Negativas	%
9.º ano	103 ^{b)}	103	24	23,3	79	76,7
Observações: a) Dados referentes à 1.ª fase das provas finais. b) Não estão incluídos 2 alunos que realizaram a prova a nível de escola.						

2022/2023	Provas Finais – Português Língua Não Materna ^{a)}					
	N.º Alunos	Realizadas	N.º Positivas	%	N.º Negativas	%
9.º ano	2	2	2	100	0	0
Observações: ^{a)} Dados referentes à 1.ª fase das provas finais.						

2023/2024	Provas Finais – Português Língua Não Materna ^{a)}					
	N.º Alunos	Realizadas	N.º Positivas	%	N.º Negativas	%
9.º ano	8	8	6	75	2	25
Observações: ^{a)} Dados referentes à 1.ª fase das provas finais.						

2024/2025	Provas Finais – Português Língua Não Materna ^{a)}					
	N.º Alunos	Realizadas	N.º Positivas	%	N.º Negativas	%
9.º ano	3	3	2	66,7	1	33,3
Observações: ^{a)} Dados referentes à 1.ª fase das provas finais.						

Português – 9.º ano		Classificação interna	Classificação externa	Desvio	Média escola	Média nacional	Desvio
2021/2022	média final	3,34	2,67	0,67	50,92%	54,7%	3,78 pp
2022/2023	média final	3,69	2,85	0,84	56,26%	61%	4,74 pp
2023/2024	média final	3,20	2,53	0,67	49,30%	59%	9,7 pp
2024/2025	média final	3,27	2,60	0,67	49,55%	58%	8,45 pp

Matemática – 9.º ano		Classificação interna	Classificação externa	Desvio	Média escola	Média nacional	Desvio
2021/2022	média final	3,29	2,09	1,20	35,53%	44,5%	8,97 pp
2022/2023	média final	3,33	1,80	1,54	28,54%	43%	14,46 pp
2023/2024	média final	3,52	2,46	1,06	44,36%	51%	6,64 pp
2024/2025	média final	3,37	2,19	1,12	39,73%	52%	12,27 pp

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Da análise efetuada verifica-se que na prova de Português o desvio entre a média da escola e a média nacional diminuiu comparativamente com o ano anterior.

Na prova de Matemática a média da escola foi negativa e o desvio entre a média da escola e a média nacional teve um aumento significativo comparativamente com o ano anterior.

Estes dados apontam para a importância de continuar a investir em práticas de ensino diferenciadas e em medidas de apoio específicas, com especial incidência na disciplina de Matemática, de forma a garantir uma evolução mais equilibrada e sustentada nos resultados escolares. No entanto, o sucesso educativo não depende apenas do empenho dos professores e da escola (estratégias diversificadas, adaptadas, diferenciadas), também tem de haver compromisso dos alunos e respetivos encarregados de educação no seu processo de aprendizagem. É fundamental que os alunos assumam essa responsabilidade, empenhando-se, dedicando-se, esforçando-se e tornando-se mais conscientes do seu papel enquanto agentes ativos da sua própria educação.

Meta 1.4. – Registrar 80% da participação dos encarregados de educação nas atividades promovidas pela escola.

Indicador atingido

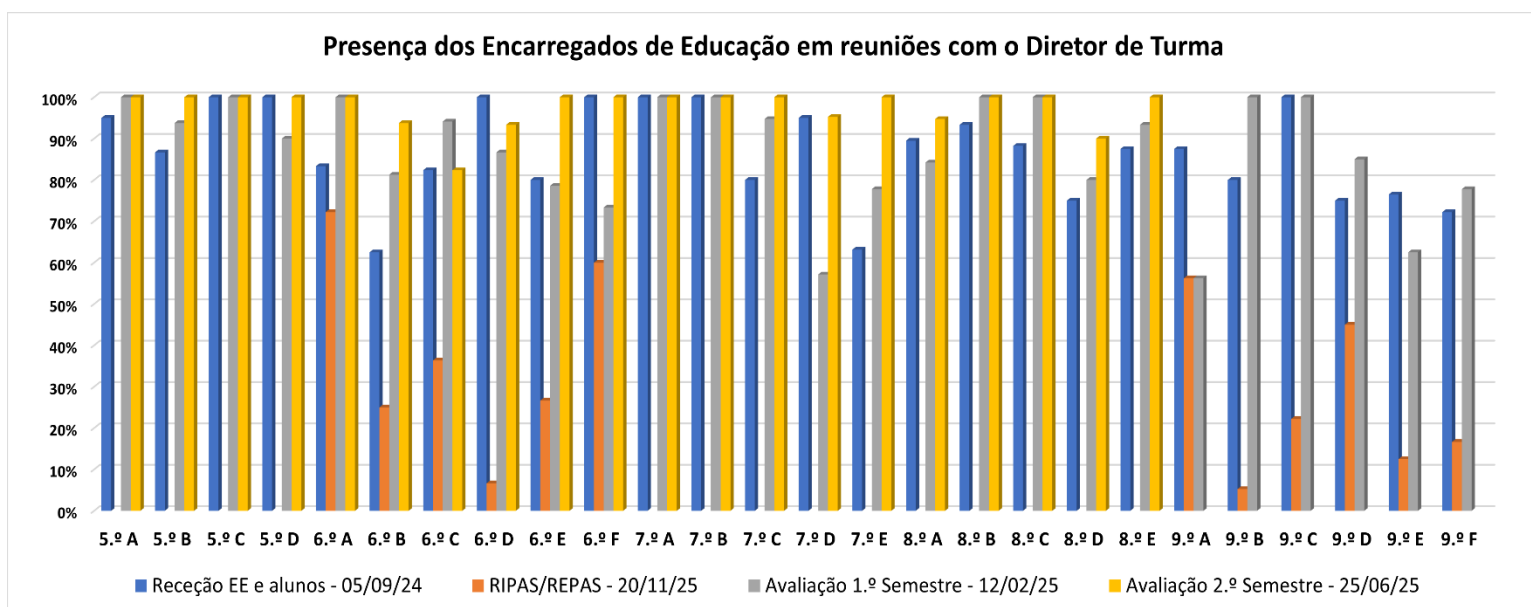
Com o objetivo de fomentar uma participação ativa e o envolvimento efetivo dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, foram promovidas, ao longo do ano letivo, 91 atividades em que foi solicitada a presença dos encarregados de educação. A média global de participação nestas atividades foi de 81%, o que revela um envolvimento significativo das famílias no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

A informação apresentada foi recolhida através do Conselho Executivo, dos Diretores de Turma e da análise do Plano Anual de Escola, sendo exposta nos quadros e gráficos que se seguem. Estes dados permitem aferir o grau de participação dos encarregados de educação nas diferentes atividades promovidas, bem como identificar áreas de melhoria para o reforço da sua presença e envolvimento.

Atividade	Promovidas pelo Conselho Executivo			
	Destinatários			
	Identificação	Previstos n.º	Participantes n.º	%
Reunião de receção aos encarregados de educação.	Encarregados de educação de alunos de 5.º ano	68	68	100%
Reunião sobre a avaliação do presente ano letivo aos encarregados de educação.	Encarregados de educação de alunos de 9.º ano	106	66	62%
Reunião sobre procedimentos e informações para a realização das provas ModA.	Encarregados de educação de alunos de 6.º ano	95	33	35%
Reunião sobre procedimentos e informações para a realização das provas finais e de equivalência à frequência.	Encarregados de educação de alunos de 9.º ano	106	51	48%

Percentagem de presença dos Encarregados de Educação em Reuniões com o Diretor de Turma					
Turma	1.ª Receção 05/09/24	RIPAS/REPAS 20/11/25	Avaliação 1.º Semestre 12/02/25	Avaliação 2.º Semestre - 25/06/25	Outras ⁽¹⁾
5.º A	95%		100%	100%	80%
5.º B	87%		94%	100%	
5.º C	100%		100%	100%	
5.º D	100%		90%	100%	
6.º A	83%	72%	100%	100%	
6.º B	63%	25%	81%	94%	
6.º C	82%	36%	94%	82%	
6.º D	100%	7%	87%	93%	
6.º E	80%	27%	79%	100%	
6.º F	100%	60%	73%	100%	
7.º A	100%		100%	100%	
7.º B	100%		100%	100%	
7.º C	80%		95%	100%	
7.º D	95%		57%	95%	
7.º E	63%		78%	100%	67%
8.º A	89%		84%	95%	
8.º B	93%		100%	100%	
8.º C	88%		100%	100%	
8.º D	75%		80%	90%	
8.º E	88%		93%	100%	
9.º A	88%	56%	56%		
9.º B	80%	5%	100%		
9.º C	100%	22%	100%		
9.º D	75%	45%	85%		
9.º E	76%	13%	63%		
9.º F	72%	17%	78%		

⁽¹⁾ – Reuniões extraordinárias – 5.ºA a 26/03/2025 e 7.ºE a 30/04/2025



Outras iniciativas				
Atividade	Destinatários			
	Identificação	Previstos n.º	Participantes n.º	%
Sessão de esclarecimento: “Como acompanhar o estudo do meu educando, utilizando os Manuais Digitais” - Projeto Manuais Digitais	Encarregados de educação de alunos de 5.º ano inscritos	12	14	117%

Atividades do Plano Anual de Escola cujos destinatários previstos é a Comunidade Educativa	Dinamizadores
Outubro Rosa	Equipa Porto Seguro
Encontro Regional de Celíacos - Sensibilização para a doença celíaca nas escolas	Iniciativas
"Novembro Azul – mês da prevenção do cancro da próstata"	Equipa Porto Seguro
Campanha do Agasalho	CEFA
Exposição temática – Natal	Conselho de Disciplina 240
Campanha de Natal / Natal Solidário	Equipa Porto Seguro / 230 – CN
Comemoração do Carnaval	Conselho de Disciplina 250
Atividades comemorativas do Dia Mundial da Árvore	Conselho de Disciplina 520
Conferência/ação de sensibilização sobre direitos e deveres do consumidor	Iniciativas
Mês Azul – “Serei o que me deres que seja amor”	Equipa Porto Seguro
Exposição dos trabalhos Educação Visual e Educação Tecnológica	Conselho de Disciplina 240
Exposição de candeeiros	Conselho de Disciplina 510
Dinamização do Dia do Nariz Vermelho	Iniciativas
Recolha de papel - Participação na Campanha Papel por Alimentos	CAEC - Eco-Escolas
Recolha de Tampinhas	CAEC - Eco-Escolas
Participação na 14.ª Edição Escola Electrão	CAEC - Eco-Escolas
Conselhos Eco-Escolas	CAEC - Eco-Escolas

Nota: Não é possível contabilizar de forma sistemática a presença dos participantes nestas atividades.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Das atividades promovidas, quatro foram da responsabilidade do Conselho Executivo, tendo-se registado uma média de participação de 61%, destacando-se, no entanto, a receção aos encarregados de educação do 5.º ano, que contou com uma adesão de 100%.

No que respeita às reuniões formais com diretores de turma e encarregados de educação, as turmas dos 5.º, 7.º, 8.º e 9.º anos realizaram três reuniões ao longo do ano, enquanto as turmas do 6.º ano realizaram quatro. Importa ainda referir que, nas turmas de 6.º e 9.º anos, para além das reuniões iniciais e das reuniões de entrega das avaliações, foi promovida uma reunião adicional destinada à apresentação dos RIPAS e dos REPAS, relativos às provas realizadas no ano letivo transato. No presente ano letivo, registaram-se ainda duas reuniões extraordinárias com encarregados de educação, nas turmas 5.ºA e 7.ºE, em resposta a situações específicas.

Por outro lado, da análise do Plano Anual de Escola, identificaram-se 17 atividades com participação dos encarregados de educação enquanto elementos da comunidade educativa. Contudo, nestas atividades não foi possível contabilizar de forma sistemática a presença dos mesmos.

Verificou-se alguma dificuldade em registar de forma sistemática a participação efetiva dos encarregados de educação em todas as atividades promovidas, sobretudo naquelas de natureza mais informal ou de envolvimento transversal da comunidade educativa, o que poderá influenciar a análise global da participação. Ainda assim, importa referir que, mesmo não sendo possível contabilizar a presença em todas as iniciativas, a participação dos encarregados de educação tem sido, de um modo geral, muito satisfatória em diversas atividades, nomeadamente de cariz solidário e ambiental, contribuindo de forma significativa para o sucesso das mesmas.

Neste contexto, mantém-se a necessidade de continuar a sensibilizar e responsabilizar os encarregados de educação e as famílias para a importância do acompanhamento regular da vida escolar dos seus educandos, de forma que a sua participação se torne ainda mais expressiva, consistente e significativa ao longo do percurso educativo.

Objetivo 2. – Promover projetos de flexibilidade e autonomia curricular.

Meta 2.1. – Participar em projetos de natureza interdisciplinar em, pelo menos, 20% da carga horária, por turma.

Indicador não atingido

No presente ano letivo, verificou-se um aumento da percentagem da carga horária dedicada, por parte da maioria das disciplinas, à participação em projetos interdisciplinares, bem como um aumento do número de disciplinas que conseguiram atingir a meta definida. Ainda assim, subsistem algumas disciplinas que não conseguiram alcançar os objetivos estabelecidos.

Registou-se uma média global de participação, de 19,9% no 2.º ciclo, e de 17,7% no 3.º ciclo, o que representa um aumento de 2 e 3,4 pontos percentuais, respetivamente, em comparação com o ano letivo anterior. Os dados detalhados por disciplina encontram-se nos quadros abaixo, com base na informação recolhida pela Coordenação Pedagógica dos 2.º e 3.º ciclos.

Projetos de autonomia e flexibilidade curricular – 2.º ciclo

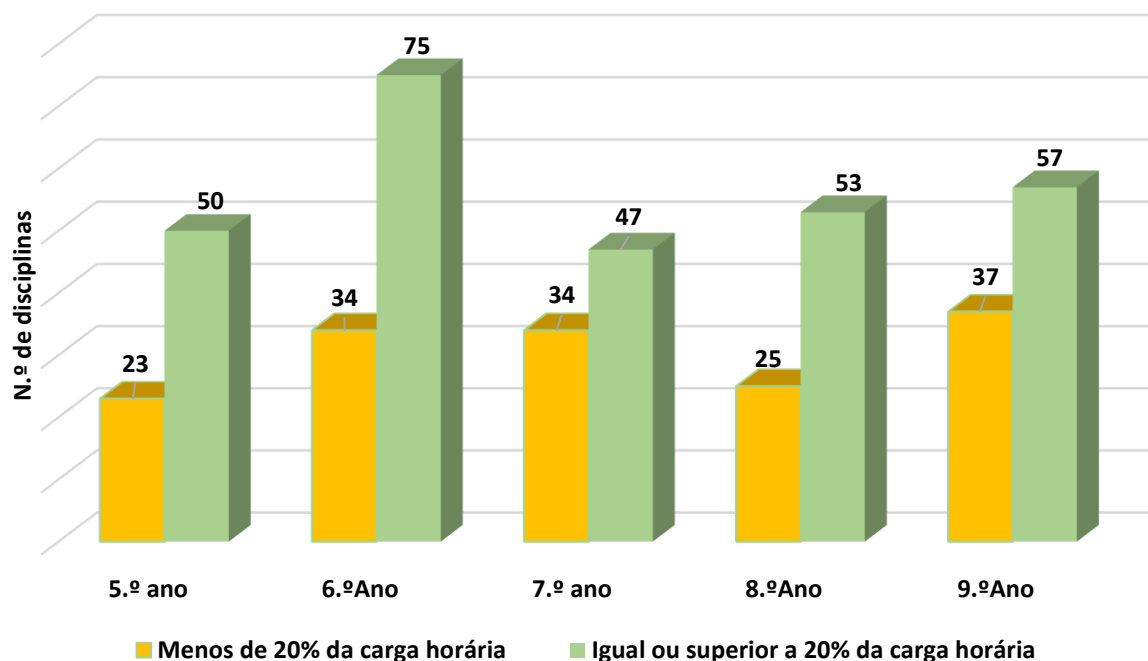
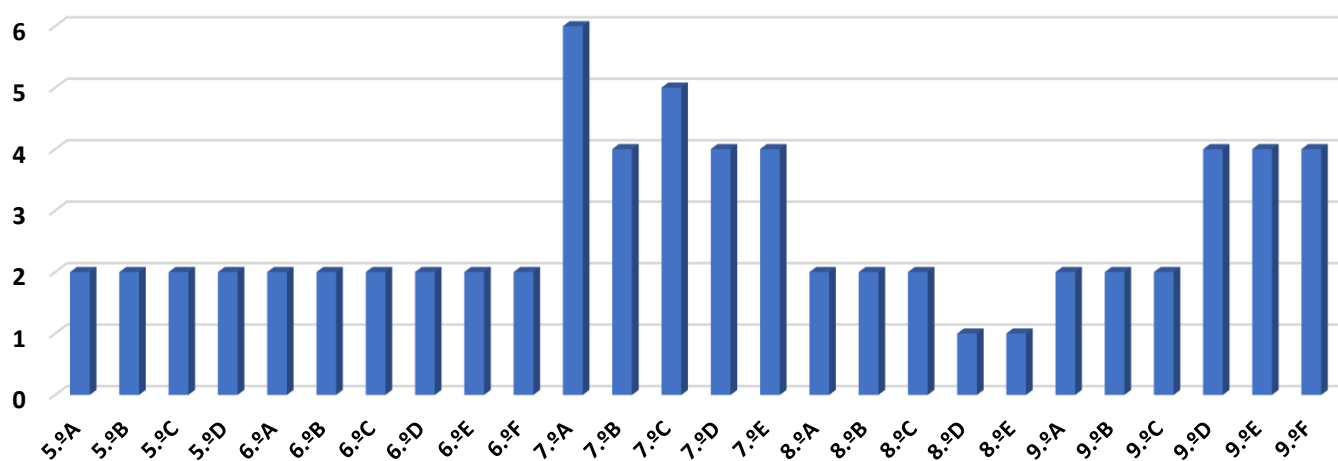
Quadro Síntese												
Disciplinas		5.ºA	5.ºB	5.ºC	5.ºD	6.ºA	6.ºB	6.ºC	6.ºD	6.ºE	6.ºF	Média
Português		10%	10%	15%	2%	25%	25%	13%	13%	14%	13%	14%
PLNM		--	--	2%	--	--	--	11%	--	--	--	7%
Inglês		9%	8%	22%	24%	24%	21%	24%	23%	23%	21%	20%
História e Geografia de Portugal		24%	24%	23%	23%	25%	25%	25%	24%	24%	25%	24%
Matemática		8%	10%	15%	16%	20%	16%	22%	14%	15%	15%	15%
Ciências Naturais		24%	13%	9%	11%	24%	25%	23%	24%	22%	23%	20%
Educação Visual		20%	18%	25%	24%	25%	24%	25%	24%	24%	24%	23%
Educação Tecnológica		24%	21%	24%	24%	24%	25%	24%	25%	24%	25%	24%
Educação Física		20%	21%	21%	21%	21%	23%	23%	16%	22%	16%	20%
EMRC		21%	22%	22%	21%	22%	22%	22%	23%	23%	22%	22%
Formação Pessoal e Social		24%	17%	23%	7%	0%	20%	0%	12%	6%	6%	12%
TIC	Turno 1	21%	25%	25%	21%	19%	20%	19%	25%	25%	25%	23%
	Turno 2	20%	20%	21%	20%	24%	23%	23%	25%	24%	25%	23%
Ed. Musical	Turno 1	9%	9%	18%	7%	17%	17%	17%	9%	20%	15%	14%
	Turno 2	24%	24%	12%	11%	18%	18%	18%	18%	11%	11%	17%
Mindfulness	Turno 1	25%	25%	23%	25%	23%	23%	23%	14%	13%	13%	21%
	Turno 2	23%	23%	23%	23%	25%	25%	25%	13%	13%	23%	22%
CEA - Ateliê Tec	Turno 1	25%	23%	23%	25%	--	--	--	--	--	--	24%
	Turno 2	23%	25%	25%	24%	--	--	--	--	--	--	24%
CEA – Teatro	Turno 1	--	--	--	--	25%	25%	25%	25%	25%	23%	25%
	Turno 2	--	--	--	--	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Média		20%	19%	20%	18%	21%	22%	20%	20%	20%	19%	

Projetos de autonomia e flexibilidade curricular – 3.º ciclo

Quadro Síntese																	
DISCIPLINA	7.ºA	7.ºB	7.ºC	7.ºD	7.ºE	8.ºA	8.ºB	8.ºC	8.ºD	8.ºE	9.ºA	9.ºB	9.ºC	9.ºD	9.ºE	9.ºF	Média
Português	25%	22%	17%	20%	19%	7%	6%	9%	13%	10%	14%	16%	12%	5%	5%	5%	13%
PLNM			0%					7%					0%				2%
Inglês	3%	2%	3%	3%	2%	22%	17%	21%	20%	18%	6%	6%	8%	25%	24%	20%	12%
Francês	6%	2%	2%	25%	25%	21%	25%	24%	12%	13%	16%	15%	15%	19%	13%	20%	16%
História	21%	21%	21%	3%	3%	21%	20%	21%	18%	18%	25%	25%	19%	18%	17%	16%	18%
Geografia	3%	3%	3%	25%	24%	21%	21%	20%	23%	21%	21%	22%	21%	25%	22%	22%	19%
Ciências Naturais	5%	5%	5%	15%	6%	21%	20%	19%	21%	21%	21%	23%	22%	8%	6%	6%	14%
Matemática	23%	23%	23%	22%	11%	25%	25%	24%	19%	17%	21%	22%	20%	20%	19%	20%	21%
Físico-Química	21%	20%	20%	20%	21%	21%	22%	22%	24%	21%	22%	22%	22%	22%	22%	21%	21%
Educação Visual	7%	0%	23%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	24%	0%	0%	0%	0%	9%	0%	4%
Educação Física	23%	25%	24%	23%	17%	16%	18%	20%	22%	22%	25%	24%	20%	10%	9%	9%	19%
EMRC	21%	11%	19%	19%	19%	12%	--	--	13%	--	--	13%	--	--	--	--	16%
FPS	23%	13%	0%	13%	21%	25%	16%	22%	20%	24%	23%	17%	23%	24%	17%	17%	19%
TIC	Turno 1	25%	24%	25%	24%	22%	25%	25%	25%	25%	24%	24%	25%	25%	23%	23%	24%
	Turno 2	25%	23%	25%	25%	23%	23%	23%	22%	25%	25%	21%	22%	21%	22%	22%	21%
CEA (ET)	Turno 1	25%	22%	20%	24%	22%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	23%
	Turno 2	25%	23%	25%	25%	23%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	24%
CEA (MD)	Turno 1	--	--	--	--	--	25%	25%	25%	25%	25%	--	--	--	--	--	25%
	Turno 2	--	--	--	--	--	25%	25%	21%	19%	21%	--	--	--	--	--	22%
CEA (TD)	Turno 1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	21%	22%	25%	24%	24%	22%
	Turno 2	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	25%	24%	24%	23%	23%	25%
Média		18%	15%	15%	18%	16%	19%	19%	19%	19%	20%	19%	19%	17%	18%	17%	17%

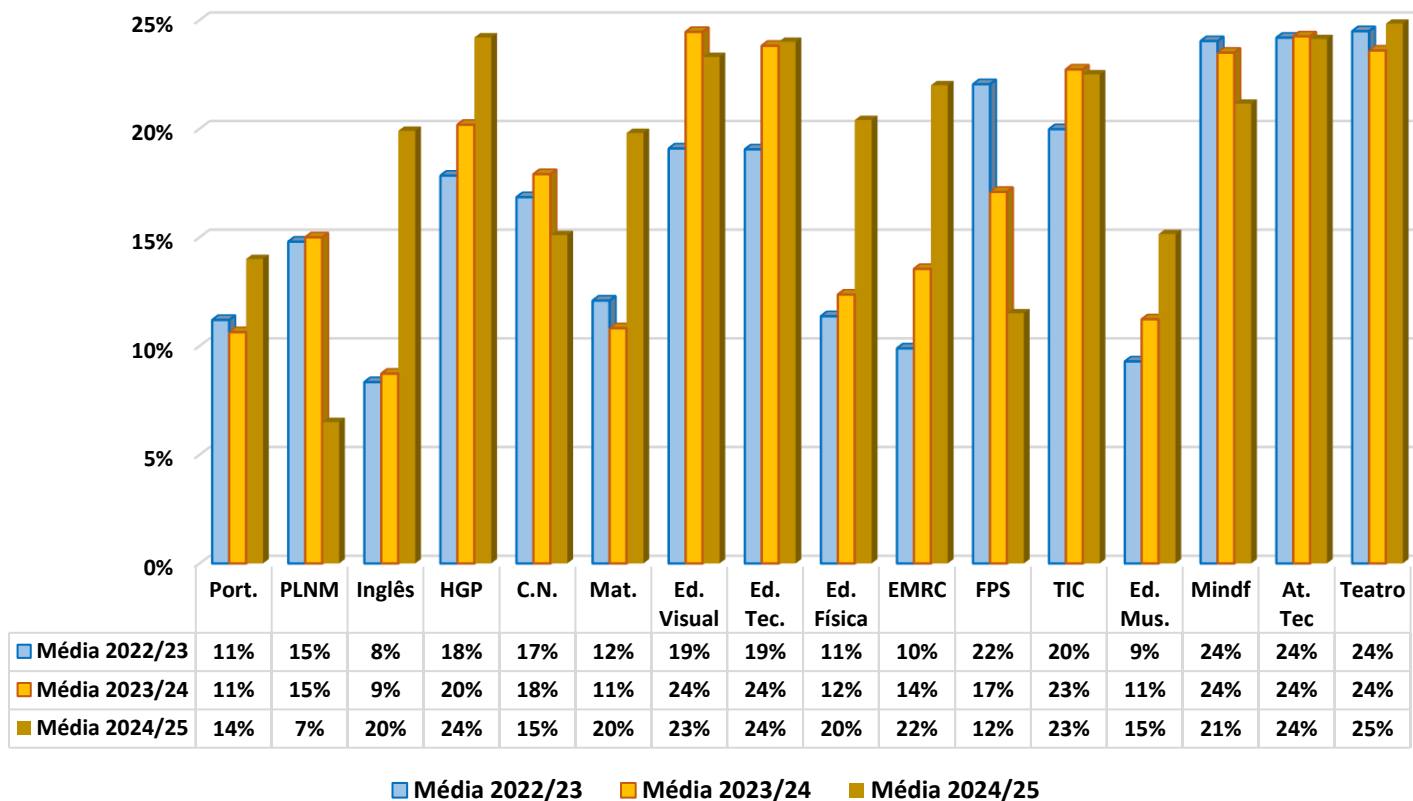
Observações:

- Nos quadros encontram-se destacadas as disciplinas com participação de 20% ou mais da carga horária anual, em projetos interdisciplinares.
- A análise das disciplinas semestrais foi feita por turnos.

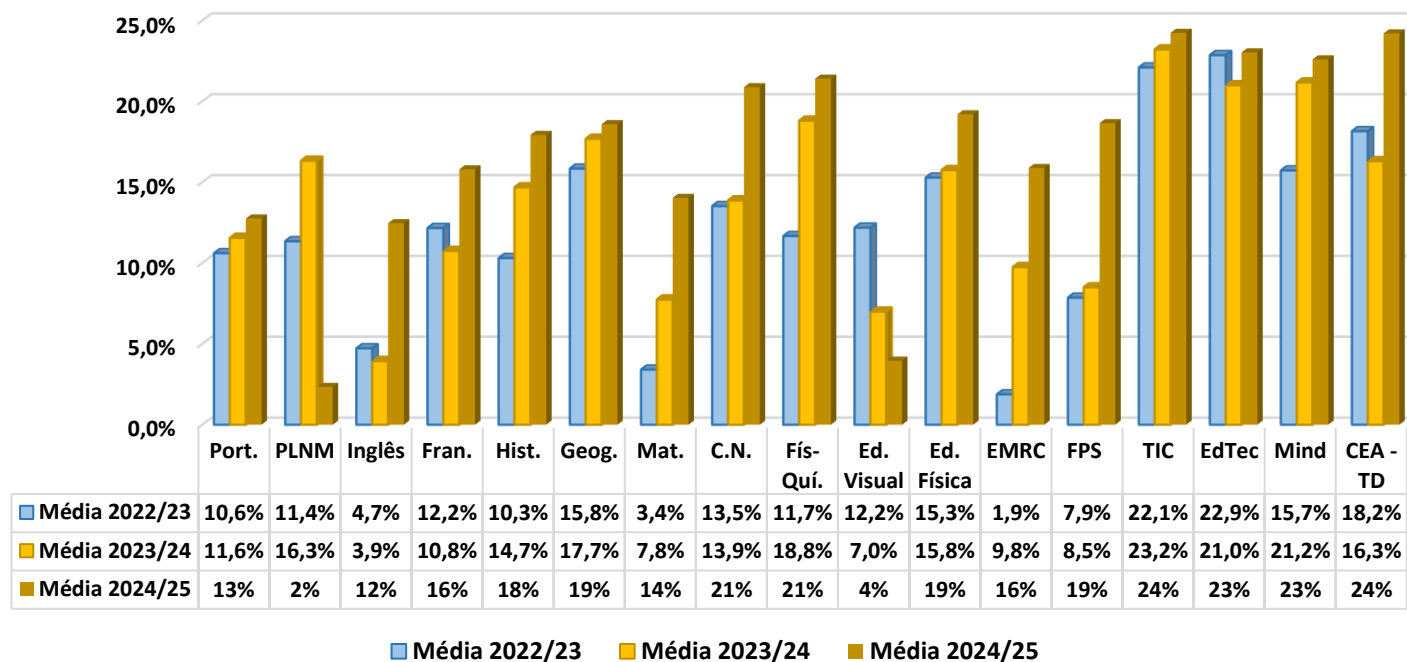
Participação das disciplinas em projetos interdisciplinares**Número de projetos interdisciplinares por turma**

Apresenta-se, de seguida, a análise comparativa da participação das disciplinas em projetos interdisciplinares nos 2.º e 3.º ciclos, ao longo dos anos letivos de 2022/23, 2023/24 e 2024/25, período correspondente à vigência do Projeto Educativo de Escola.

Comparativo da participação das disciplinas - 2.º ciclo



Comparativo da participação das disciplinas - 3.º ciclo



Conclusões / Observações / Constrangimentos

Da análise dos dados apresentados, verifica-se que, no 2.º ciclo, 11 das 16 disciplinas curriculares desenvolveram, em média, atividades no âmbito de projetos interdisciplinares em 20% ou mais da sua carga horária anual. Destacam-se as disciplinas de História e Geografia de Portugal, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Moral e Religiosa Católica, Tecnologias de Informação e Comunicação, Ateliê Tecnológico e Teatro, que atingiram a meta em todas as turmas.

No 3.º ciclo, 6 das 17 disciplinas registaram uma média de participação superior a 20%: Ciências Naturais, Físico-Química, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação Tecnológica, Música e Dança, e Tecnologia e Design.

Em ambos os ciclos, observou-se uma evolução positiva face ao ano letivo anterior, em que apenas 7 disciplinas no 2.º ciclo e 3 no 3.º ciclo tinham ultrapassado a média de 20%.

Comparativamente ao ano letivo 2023/24, em que apenas nos 5.º e 6.º anos de escolaridade o número de disciplinas que atingiram a meta superava o das que não o conseguiram, neste ano letivo verificou-se uma evolução positiva: em todos os anos de escolaridade, o número de disciplinas que atingiram a meta é superior ao das que ficaram aquém.

Numa análise global, verifica-se que 7 turmas do 2.º ciclo atingiram os 20% da carga horária total dedicada a projetos interdisciplinares, enquanto no 3.º ciclo apenas 1 turma alcançou esse patamar. No entanto, importa destacar que a percentagem mínima registada por turma foi de 18% no 2.º ciclo e de 15% no 3.º ciclo.

Regista-se ainda que 1 disciplina do 2.º ciclo e 3 disciplinas do 3.º ciclo não participaram em projetos interdisciplinares em pelo menos uma das turmas.

O número de projetos interdisciplinares desenvolvidos por turma variou entre 1 projeto, em 2 turmas, e 6 projetos, em 1 turma. Verificou-se que, em 16 turmas — o que corresponde a 61,5% do total — foram dinamizados 2 projetos.

No total, foram realizados 69 projetos interdisciplinares ao longo do ano letivo, dos quais 51 envolveram a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, representando 73,9% do total.

Da análise comparativa dos três anos letivos, destaca-se um aumento consistente da participação das disciplinas em projetos interdisciplinares nos dois ciclos. No 2.º ciclo, 69% das disciplinas, e no 3.º ciclo, 88% das disciplinas, aumentaram ou mantiveram a sua participação acima dos 20%.

Considera-se importante que a análise desta meta e resultados seja alvo de reflexão em cada Conselho de Disciplina.

Todos os projetos dinamizados estão disponíveis para consulta na página da escola, no separador Autonomia e Flexibilidade Curricular.

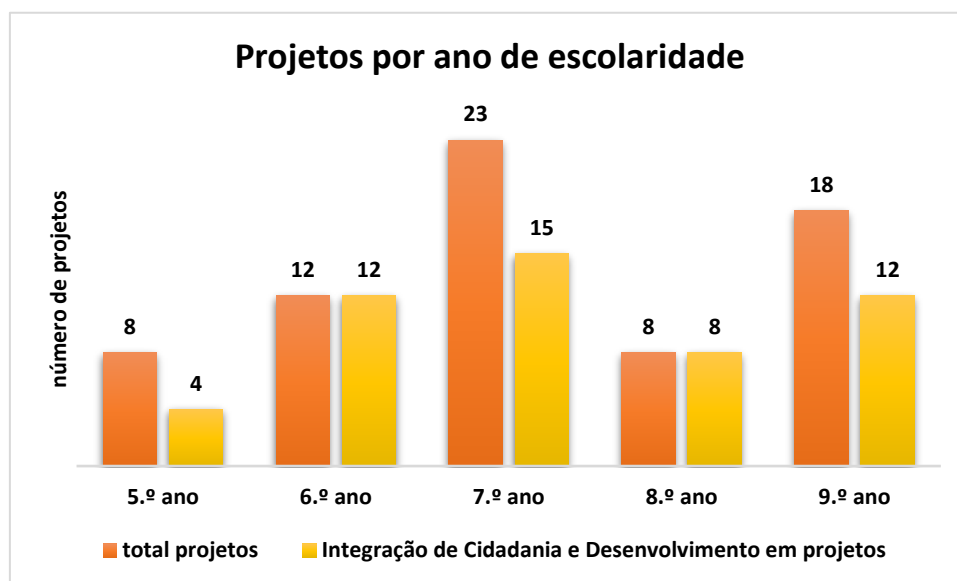
Objetivo 3. – Aplicar a estratégia de educação para a cidadania na escola.

Meta 3.1. – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.

Indicador atingido

Da análise efetuada à informação contida no relatório de execução do plano anual de escola, aos relatórios das atividades desenvolvidas pelos vários departamentos curriculares, conselhos de disciplina, clubes e projetos, equipas pedagógicas, equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, e ao relatório de coordenação da disciplina de cidadania e desenvolvimento, verifica-se que foram contempladas estratégias de educação para a cidadania na escola e desenvolvidos os domínios estipulados por nível/ano de escolaridade. Tendo como tema aglutinador – Escola, Porto Seguro, foram abordados diversos domínios, tais como: educação ambiental, desenvolvimento sustentável, interculturalidade, instituições e participação democrática, igualdade de género, sexualidade, saúde e direitos humanos, entre outros. É possível concluir que esta meta está amplamente enraizada nas práticas escolares ao longo do ano letivo. Foram desenvolvidos, no segundo ciclo, dezasseis projetos, oito no quinto ano e doze no sexto ano. No terceiro ciclo trinta e cinco projetos interdisciplinares, quinze no sétimo ano, oito no oitavo ano e doze no nono ano.

Ano	Disciplinas que abordaram os Domínios de Cidadania e Desenvolvimento e envolvidas nos projetos
5.º	Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, Matemática, Ed. Visual, Ed. Tecnológica, Ed. Física, EMRC, TIC, Ed. Musical, <i>Mindfulness</i> , Atelier Tecnológico, FPS, Cidadania e Desenvolvimento.
6.º	Português, História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, TIC, Educação Física, Educação Moral e Religiosa Católica, OC - <i>Mindfulness</i> ; FPS, CEA – Teatro, Cidadania e Desenvolvimento, Inglês e PLNM.
7.º	Português, Inglês, Francês, FPS, Geografia, Ciências Naturais, Ed. Física, História, Ed. Tecnológica, TIC, EMRC, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Visual.
8.º	Português, Inglês, Francês, Geografia, História, Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química, Música e Dança, TIC, Ed. Física, EMRC, Cidadania e Desenvolvimento, FPS.
9.º	Português, Inglês, Francês, Geografia, Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química, Tecnologia e Design, TIC, Ed. Física, História, FPS, EMRC, TIC, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento.



Os projetos interdisciplinares nos quais foram desenvolvidos os domínios previstos na estratégia da escola, com foco em cidadania, foram implementados em todos os anos de escolaridade. Estes projetos promoveram não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também a formação de valores cívicos e sociais, incentivando os alunos a se tornarem cidadãos ativos e conscientes. De acordo com o Plano Anual de Escola foram desenvolvidas 173 atividades que na sua maioria contemplaram a meta da Educação para a Cidadania da nossa escola.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A implementação da estratégia de educação para a cidadania na escola contemplou os domínios adequados a cada nível de escolaridade através de projetos e ações que reforçaram a articulação entre disciplinas e permitiram uma abordagem integrada ao currículo. Houve uma interação e diversidade de atividades que incluíram saídas de campo, visitas de estudo, conferências/palestras, convívios inter-geracionais, campanhas de solidariedade, *peddy paper*. Para a concretização dos diferentes projetos foram estabelecidas várias parcerias com a comunidade local e regional. Destaca-se a participação ativa em ações e projetos ligados à solidariedade, inclusão, sustentabilidade, saúde e bem-estar, voluntariado, entre outros, bem como, em ações e projetos promovidos por entidades externas, consolidando assim a visão abrangente e colaborativa para a formação integral dos alunos.

Objetivo 4. – Aplicar a estratégia digital da escola.

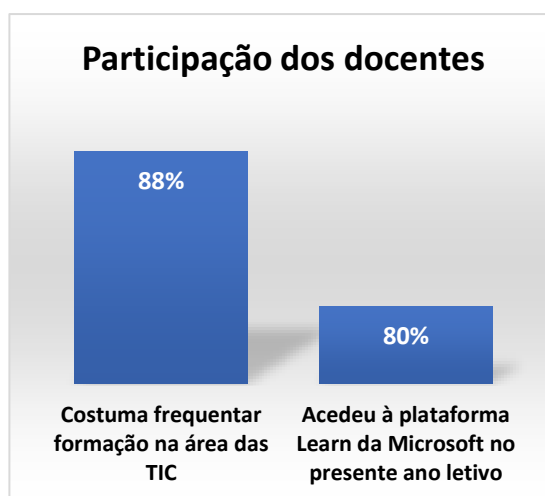
Meta 4.1. – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.

Indicador atingido

A aplicação da estratégia digital da escola está bastante visível ao longo do Plano Anual de Atividades, tanto em iniciativas pontuais quanto na integração contínua nos diferentes contextos escolares. A referida meta tem um grau elevado de concretização, nomeadamente com a integração de ferramentas digitais no ensino e a atribuição de *tablets* a todos os alunos, acompanhada de sessões de apoio técnico e pedagógico; formação contínua para docentes que integram e exploram práticas de ensino digitais; projetos e clubes com forte componente tecnológica, por exemplo, o Clube de Informática que promove atividades de programação, robótica, realidade aumentada/virtual, curtas-metragens, *Minecraft Education* e outros desafios digitais; os Conselhos de Disciplina incorporam estratégias digitais, tanto nas práticas pedagógicas em contexto de sala de aula como nos projetos interdisciplinares, como por exemplo, exposições digitais, *quizzes online*, manuais digitais e utilização de plataformas como *Microsoft Teams*, Escola Virtual e Aula Digital.

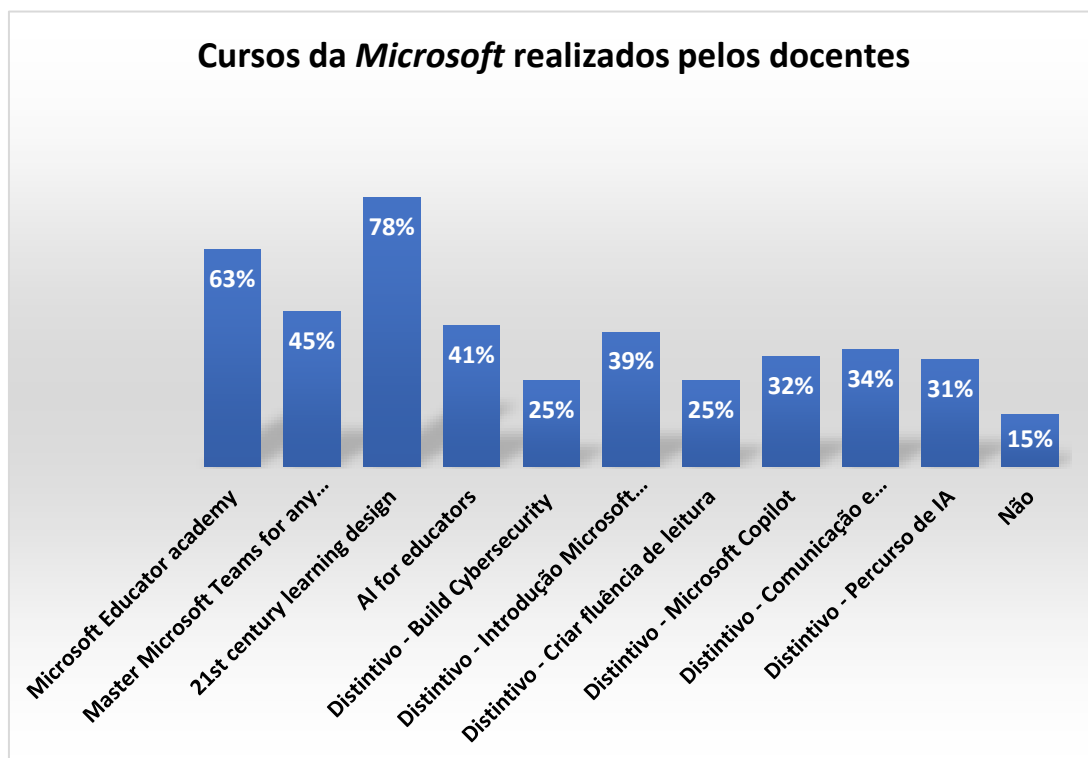
No âmbito da estratégia digital da escola, foi realizada, também, uma auscultação aos docentes com o objetivo de avaliar a integração das ferramentas digitais no processo de ensino-aprendizagem, a formação recebida e a certificação profissional na área das tecnologias. A análise dos dados recolhidos evidencia um percurso significativo no desenvolvimento de competências digitais por parte dos docentes, com impacto direto nas práticas pedagógicas. A recolha de dados foi feita com recurso a um questionário, tendo-se obtido 100 respostas (94,3%) num universo de 106 docentes que lecionam na escola.

Relativamente à formação na área das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), 88% dos docentes afirmaram frequentar regularmente este tipo de formação. Verificou-se ainda que 80% dos inquiridos acederam à

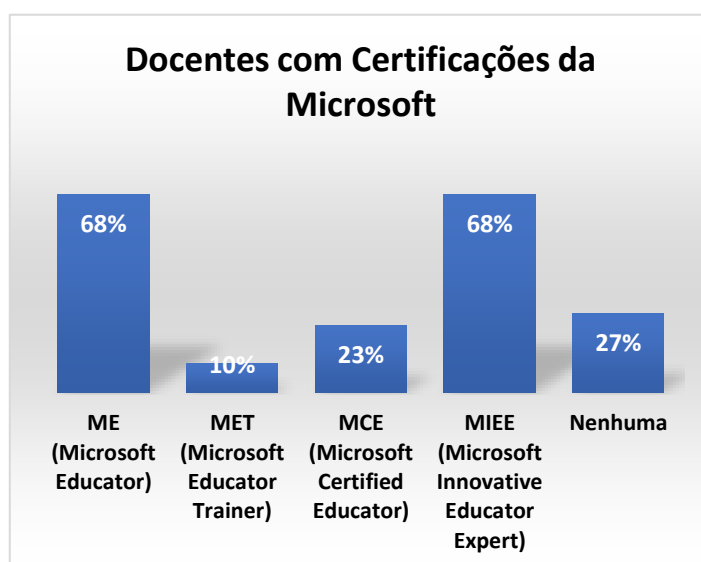


plataforma *Microsoft Learn*, demonstrando interesse em aprofundar as suas competências através de recursos digitais disponibilizados pela *Microsoft*.

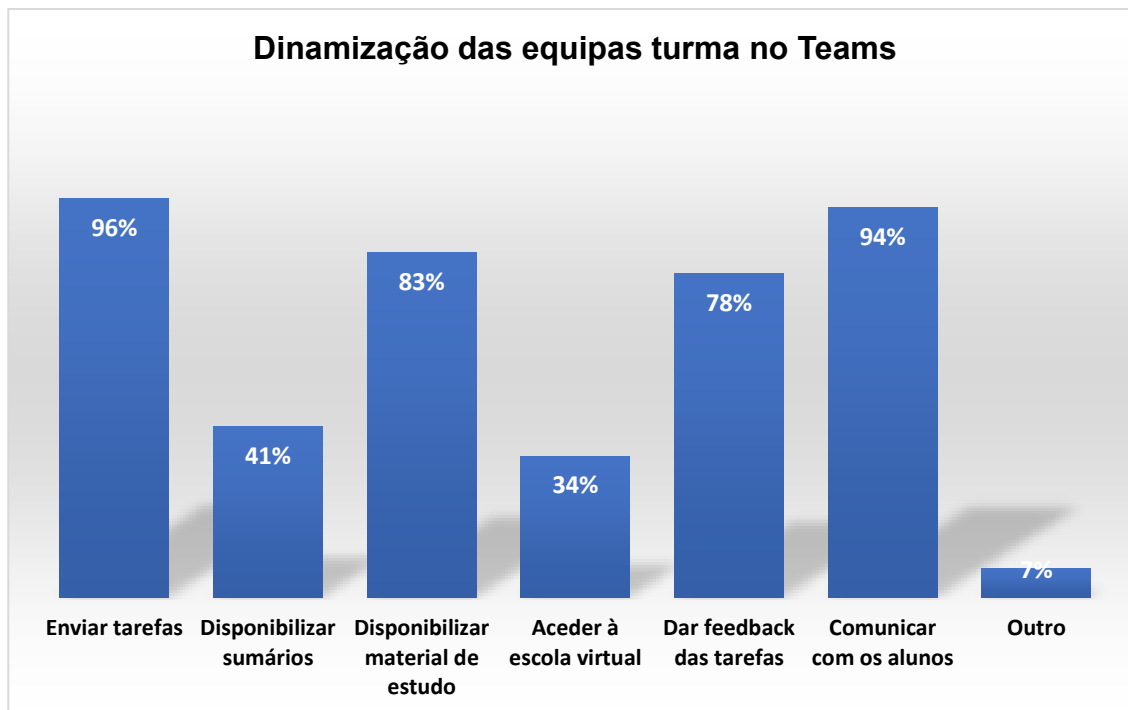
No que respeita aos cursos realizados, os resultados são os que constam no gráfico seguinte.



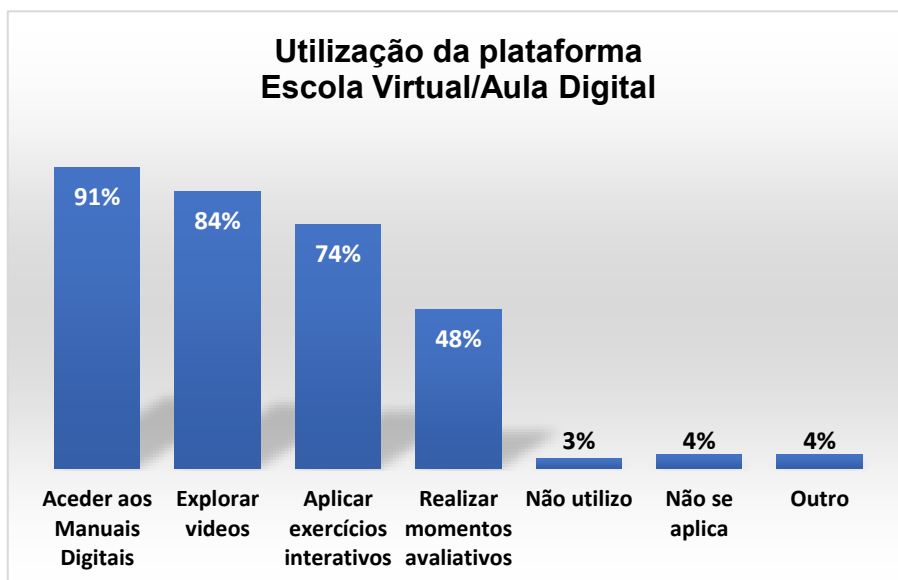
Quanto às certificações *Microsoft*, observa-se um investimento crescente na valorização profissional nesta área. Estes dados revelam um forte compromisso com o desenvolvimento contínuo de competências digitais com reconhecimento internacional.



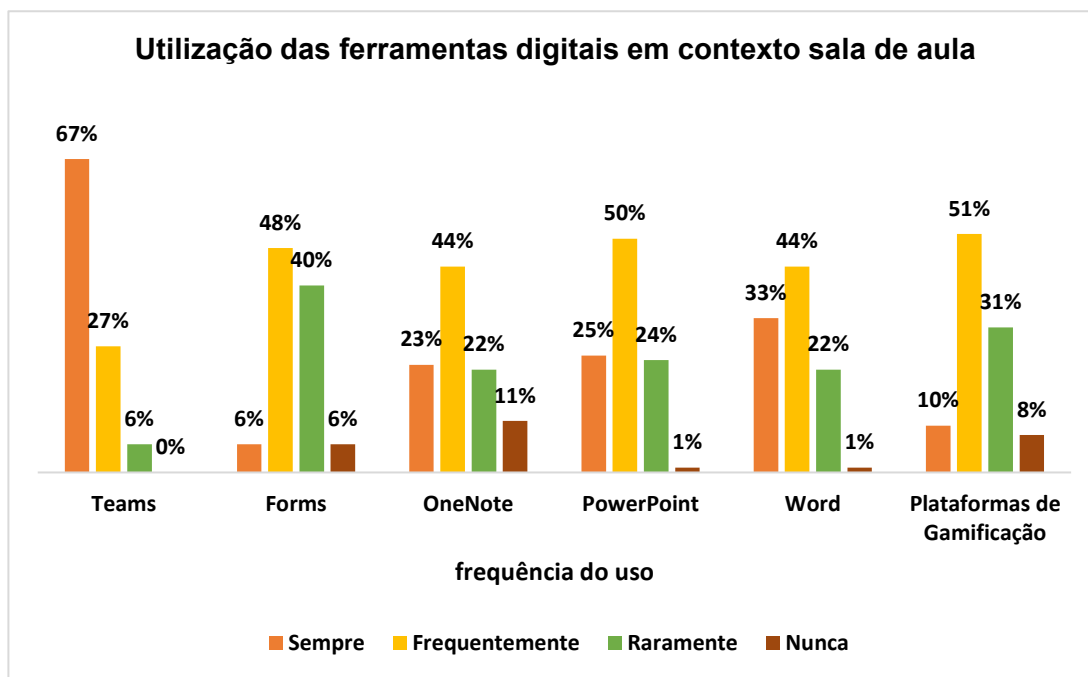
A utilização do *Microsoft Teams* como plataforma de gestão e dinamização das equipas-turma é reconhecida como prática corrente na escola. Verifica-se que esta ferramenta está amplamente implementada como suporte ao trabalho colaborativo e à comunicação entre alunos e professores.



Relativamente à adoção de plataformas de apoio digital ao ensino, como a Escola Virtual e a Aula Digital, é possível concluir que existe um grau significativo de utilização destas plataformas no quotidiano letivo.



No que diz respeito à utilização de ferramentas digitais em contexto de sala de aula, destaca-se o *Microsoft Teams*, utilizado sempre por 67% dos docentes. O *Microsoft Forms* e o *OneNote* registam utilização regular, mas menos expressiva, enquanto as plataformas de gamificação, apesar de apenas 10% as utilizarem sempre, apresentam uma taxa de uso frequente por 51% dos docentes.



No que toca à utilização de espaços equipados com tecnologia avançada, como a sala AIA (Ambiente Inovador de Aprendizagem), 24% dos docentes referiram utilizá-la, o que revela margem para fomentar um maior aproveitamento deste recurso.



Também inserida na estratégia digital da escola está a recandidatura ao programa *Showcase School*.

Como escola *Showcase*, destacam-se outros momentos impactantes:

- organização da competição *Minecraft Education EBECL 2025: Construindo uma Escola do Futuro*. Este evento contou com a presença de seis equipas, sendo quatro das equipas de escolas convidadas;

- foi promovida a formação intitulada “Design de Aprendizagem do Século XXI” para os docentes da escola, tendo 108 já concluído a mesma.

- foi introduzida a obrigatoriedade de trabalhar a aplicação *Minecraft*, no 5.º ano, na disciplina de Atelier Tecnológico e no 6.º ano, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;

- a SRE disponibilizou 16 licenças da *Microsoft Copilot*, que o conselho executivo decidiu atribuir aos formadores da formação mencionada e aos assessores;

- foi também implementada a utilização obrigatória do acelerador de aprendizagem *Reading Coach* em todo o departamento de línguas, sendo apresentados em conselho pedagógico relatórios semestrais sobre o seu uso e o impacto verificado na leitura dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e na formação de adultos, abrangendo as disciplinas de Português, Inglês, Francês e Alemão;

- os docentes foram incentivados a candidatar-se a *MIEExpert*, integrando o projeto traz um amigo, tendo 42 docentes obtido para este ano letivo essa distinção.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Em suma, os dados revelam uma integração crescente e consistente das ferramentas digitais nas práticas educativas, bem como um forte investimento dos docentes na sua formação e certificação. Estes resultados estão alinhados com os objetivos estratégicos definidos para a transição digital no contexto escolar.

Objetivo 5. – Promover a educação inclusiva dos alunos.

Meta 5.1. – Integrar medidas universais, seletivas e adicionais ajustadas às necessidades/potencialidades dos alunos.

Indicador atingido

Para aferir o cumprimento da meta foi realizado um levantamento dos dados constantes no relatório de autoavaliação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), que a seguir se apresentam.

Foram objeto de análise, por parte da EMAEI, 137 discentes que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Sendo a distribuição a seguinte: 44 alunos do 2.º ciclo e 93 alunos do 3.º ciclo.

	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
Alunos com medidas universais sem RTP	8	5	9	15	27
Alunos com medidas seletivas	11	18	14	15	11
Alunos com medidas adicionais	1	1	1	1a)	0
% discentes que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	27,3%		32,2%		
a) Aluno em ensino doméstico ao abrigo do Decreto-lei n.º 8/2025, de 11 de fevereiro que procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 70/2021, de 3 de agosto, Capítulo IV, artigo 18.º.					

O quadro seguinte ilustra o universo de alunos sinalizados, ao longo do ano letivo, como estando em risco de retenção. Verifica-se que a grande maioria destes alunos conseguiu adquirir as competências necessárias para transitar para o ano de escolaridade seguinte. No 2.º ciclo não foi observado nenhum aluno em situação de risco de retenção.

	Alunos em risco de retenção				Alunos retidos
	Avaliação Intercalar 1.º Semestre	Avaliação Final 1.º Semestre	Avaliação Intercalar 2.º Semestre	Avaliação Final 2.º Semestre Com sucesso	
7.º ano	8	6	5	0	0
8.º ano	19	10	10	1	1
9.º ano	31	7	14	1	1a)
Total	58	23	29	2	2
a) o aluno ficou <i>Não Aprovado</i> na avaliação interna, inscreveu-se como aluno autoproposto para realizar os exames de equivalência à frequência.					

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Da análise da monitorização e avaliação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão apresentada pela EMAEI, facilmente podemos concluir que as medidas implementadas surtiram o efeito desejado, uma vez que apenas 2,2 % dos alunos (2 alunos) do 3.º ciclo acompanhados pela EMAEI, ficaram retidos.

É essencial que os alunos continuem a usufruir de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, indo ao encontro das necessidades de cada aluno, bem como ao seu estilo de aprendizagem, atendendo a que, pelos dados apresentados, estas têm tido um reflexo positivo.

Objetivo 6. – Criar condições para o bem-estar comum e segurança escolar.

Meta 6.1. – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.

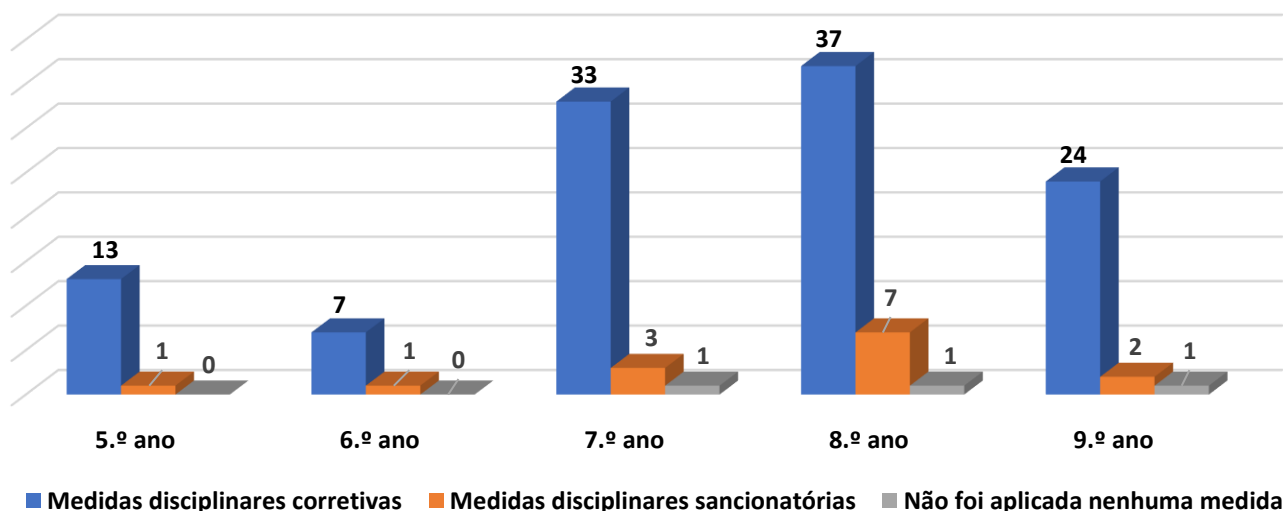
Indicador não atingido

A análise da presente meta baseou-se nos dados constantes do documento Análise comparativa dos comportamentos desviantes, elaborado no âmbito do projeto OCRA (Ouvir, Compreender, Refletir e Agir). No ano letivo em curso, verificou-se um aumento no número de participações por comportamentos desviantes, com destaque para um crescimento significativo das ocorrências registadas dentro da sala de aula, contrastando com uma ligeira diminuição das participações relativas a comportamentos ocorridos fora da sala de aula, conforme se apresenta no quadro abaixo.

Ano letivo	N.º de participações dentro da sala de aula	N.º de participações fora da sala de aula	Total
2021/2022	103	19	122
2022/2023	65	78	143
2023/2024	56	69	125
2024/2025	68	66	134

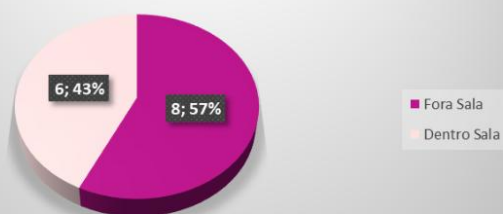
Distribuição do número de participações dentro e fora da sala de aula por nível de ensino – 2024/2025			
Ano de escolaridade	N.º de participações	Ciclo	N.º de participações
5.º ano	21	2.º ciclo	29
6.º ano	8		
7.º ano	37	3.º ciclo	105
8.º ano	40		
9.º ano	28		

Medidas disciplinares aplicadas por ano de escolaridade

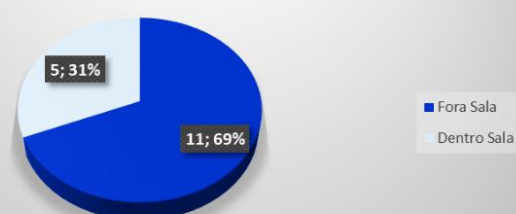


No que diz respeito às participações por utilização indevida do telemóvel, no ano letivo de 2024-2025, verificou-se um acréscimo residual nas participações disciplinares relacionadas com o uso inadequado do telemóvel.

Participação por utilização indevida do telemóvel 2023-2024



Participação por utilização indevida do telemóvel 2024-2025



Conclusões / Observações / Constrangimentos

No presente ano letivo, registou-se um aumento no número total de participações, com mais 9 ocorrências face ao ano letivo anterior, o que corresponde a um acréscimo de 7,2%. Verificou-se um aumento de 12 casos nas participações por comportamentos desviantes dentro da sala de aula, representando um crescimento de 21,4%, enquanto as ocorrências fora da sala de aula registaram um ligeiro decréscimo, com menos 3 casos, o que equivale a uma redução de 4,3%.

Das participações registadas, 78,4% tiveram como intervenientes alunos do 3.º ciclo, totalizando 105 ocorrências (mais 24 do que no ano letivo anterior). Os restantes 21,6% corresponderam a alunos do 2.º ciclo, com 29 registos (menos 16 face ao ano anterior).

Relativamente à natureza das participações registadas no presente ano letivo, a maioria, com 75 registos (correspondentes a 43,6%) teve como causa conflitos na relação entre pares. Seguiram-se as situações de perturbação do funcionamento da aula, com 46 registos (26,7%), e os conflitos na relação professor-aluno, com 29 registos (16,9%). Importa referir que, em alguns casos, a participação resultou da ocorrência simultânea de mais do que um comportamento desviante.

Apurou-se ainda que, dos 457 alunos que frequentaram a escola no ensino regular, 86 adotaram comportamentos que originaram participações disciplinares — menos 14 do que no ano letivo anterior, tendo pelo menos um registo por comportamentos desviantes dentro ou fora da sala de aula. Este número corresponde a 18,8% do total de alunos.

No que diz respeito às medidas aplicadas, verifica-se que a grande maioria corresponde a medidas disciplinares corretivas, ao abrigo do artigo 26.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, num total de 114 medidas (87%). A medida corretiva mais frequentemente aplicada foi a realização de tarefas e atividades de integração na escola (54 casos), seguida da advertência (23 casos).

Foram ainda aplicadas 14 medidas disciplinares sancionatórias, ao abrigo do artigo 28.º do mesmo diploma legal, tendo todas consistido na suspensão da escola até três dias úteis.

Registaram-se três situações em que não foi aplicada qualquer medida disciplinar, por não se ter comprovado o comportamento descrito na participação.

Registe-se que, foram aplicadas 131 medidas disciplinares para um total de 134 participações registadas, uma vez que, em alguns casos, uma medida foi aplicada por acumulação de participações por parte do mesmo aluno.

De acordo com o relatório do projeto OCRA, o aumento de participações disciplinares pode ser justificado pelo crescimento do número de alunos com comportamentos desafiantes. Estas alterações impuseram a necessidade de adoção de estratégias pedagógicas diferenciadas e de um acompanhamento mais próximo dos alunos, promovendo, deste modo, um esforço conjunto para assegurar um ambiente de aprendizagem positivo e disciplinado, tanto fora como dentro da sala de aula.

Entre os fatores associados aos comportamentos desviantes destacam-se dificuldades de autorregulação, perturbações de conduta, défice de atenção e hiperatividade, conflitos familiares, falta de supervisão parental e pressão dos pares.

Foram implementadas medidas preventivas como sessões de sensibilização, apoio aos diretores de turma, parcerias com a psicóloga escolar e os projetos NoBullying e CEME. O projeto CEME – Convivialidade, Ética e Mediação Escolar, em particular, teve um papel relevante ao promover relações saudáveis e construtivas através da mediação em situações de risco.

Para o próximo ano letivo, será essencial continuar a monitorizar os comportamentos, reforçar as intervenções individualizadas, promover a colaboração entre todos os intervenientes educativos e aprofundar ações preventivas, com especial atenção às causas subjacentes dos comportamentos desviantes.

Meta 6.2. – Participar nas iniciativas da comunidade de bem-estar.

Indicador atingido

No decorrer do presente ano letivo, a escola promoveu diversas campanhas com um forte cariz solidário e comunitário, reforçando os valores de cidadania ativa e empatia junto da comunidade educativa. As mesmas foram promovidas pelo conselho executivo, conselhos de disciplina, departamentos, clubes, projetos existentes na escola e iniciativas individuais.

O relatório de execução do PAE apresenta indicadores quantitativos que permitem afirmar que esta meta foi alcançada, por exemplo, foram realizadas cerca de 30 ações diretamente ligadas ao bem-estar físico, emocional e social ou ambiental e diversas campanhas abertas à comunidade educativa, nomeadamente recolhas solidárias, assim como, a realização de protocolos com entidades locais, por exemplo, com A Ervanária e o Ateliê Ótico.

Iniciativas da comunidade de bem-estar
Quadro dos desafios
Interdição do uso do telemóvel na escola por parte dos alunos
Formação bem-estar - PND - loga e <i>Mindfulness</i>
EBECL Passo a Passo - Concurso a decorrer (individual e por equipas)
Dia do Chá - todas as quintas-feiras
Cartões de aniversários personalizados para alunos, docentes e não docentes
Receção Reunião Geral de professores set 24 – lanche
Receção com os encarregados de educação de 5.º ano, em set 24
Receção 1.º dia de aulas - 24/25 – decoração
Mérito escolar 23/24 Diplomas, lanche e decoração
5.º Ano num Porto Seguro - Cerimónia de Apadrinhamento (out 24)
Dia do funcionário público – lanche
<i>Halloween</i> - lanche partilhado
Pão-por-Deus - castanhas assadas
Festa de Natal – alunos
Amigo Secreto
Jantar de Natal - Homenagem a docentes e não docentes aposentados e atividade: <i>Tira uma carta da sorte para o ano 2025</i>
Almoço/lanches partilhados na formação sobre Avaliação Formativa dos Alunos
Comemoração do dia de São Valentim - lanche e decoração
Participação no Cortejo de Carnaval – decoração e organização
Finalistas EFA - receção, medalhas individuais e lanche
Comemoração Dia Mundial da Poesia e Dia Mundial da Árvore – lanche
Dia da Felicidade – jogos
Dia da Amizade - lanche convívio

Semana das Línguas - lanche convívio
Iniciativas Mês abril - Prevenção contra os maus-tratos na infância
Festa dos Santos Populares - Leitura de cartas <i>Tarot</i> e <i>Karaoke</i>
Entrega de medalhas individuais na festa de finalistas de 9.º Ano
Baile de finalistas de 9.º Ano – jantar
5.º Ano num Porto Seguro - receção e lanche (junho 25)
Bolos, leite e chocolates oferecidos aos alunos de 9.º ano no dia da prova de matemática e da prova de Português e PLNM
Sessão de <i>Mindfulness</i> no dia das provas finais de 9.º ano (por inscrição)
Participação nas Marchas dos Santos Populares - alunos, docentes e não docentes
Doença Celíaca: Encontro Regional - Conferência no Museu de Imprensa e Ação de sensibilização às assistentes operacionais da cozinha e do bar da escola
<i>Rally Paper</i> 2025
Atitude + - Projeto de consciencialização do cuidado com o espaço que é de todos
Caminhada à Rota das Cerejeiras
Peregrinação a Machico
Levada da Serra do Faial
Caminhada à capela de Fátima
Vigília pela Paz na Igreja do Estreito

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Investir no bem-estar da comunidade escolar pode melhorar significativamente o ensino, a satisfação no trabalho e a qualidade da educação. Alunos, professores, pessoal não docente e encarregados de educação enfrentam desafios diariamente, que podem afetar negativamente o desempenho e sucesso escolar e a saúde mental. É importante que a escola forneça recursos e suporte para ajudar todos os membros da comunidade escolar a lidar com esses desafios. Além disso, um ambiente escolar saudável pode melhorar a motivação dos alunos e fortalecer o relacionamento entre a escola e a comunidade.

Cuidar do bem-estar de todos os elementos da comunidade escolar é fundamental para garantir um ambiente educativo saudável, produtivo e positivo.

Objetivo 7. – Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas.

Meta 7.1. – Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas.

Indicador atingido

No ano escolar 2024/2025 foram desenvolvidas 216 atividades, cujos responsáveis foram: departamentos curriculares, conselhos de disciplina e conselhos de turma/equipas técnico-pedagógicas (atividades de complemento curricular), bem como clubes e projetos existentes na escola (atividades de enriquecimento do currículo), docentes de forma individual ou com parcerias e coordenação das TIC. Destas atividades 198 (92%) foram concretizadas, tendo 192 (97%) cumprido a calendarização prevista. Quanto ao balanço do cumprimento dos objetivos respetivos, foi atribuída a menção de “Muito Bom” a 96% das atividades. Houve 30 (14%) atividades introduzidas a posteriori.

No que concerne às atividades não realizadas, mais propriamente 16 (7%), as principais razões foram: as obras na escola e os respetivos condicionamentos dos espaços; indisponibilidade de transporte e cancelamento por parte da entidade exterior.

As atividades planeadas e desenvolvidas implicaram a colaboração com entidades externas e, no que diz respeito aos destinatários, incluíram alunos de todas as turmas da escola, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, bem como outros elementos e instituições, de forma mais ou menos explícita. Quanto à sua tipologia, podemos indicar genericamente: exposições, ações de sensibilização, atividades culturais, atividades comemorativas, dinamização de blogues, atividades desportivas/físicas, viagem ao Porto Santo, e concursos/jogos/desafios escolares, regionais, nacionais e internacionais.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Nos últimos anos, tem sido notória a crescente preocupação dos professores da escola em organizar atividades abrangentes e interdisciplinares, otimizando os recursos humanos e materiais.

Deverão continuar a estabelecer-se parcerias para a dinamização de atividades com entidades da comunidade, como, a Junta de Freguesia, a Casa do Povo, a Câmara Municipal, a Associação Cultural e Recreativa do Estreito (ACRE), a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), a Polícia de Segurança Pública, a Segurança Social – Estreito de Câmara de Lobos, o Clube Escola do Estreito, entre outras, de modo a concretizar/operacionalizar as atividades.

Meta 7.2. – Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários.

Indicador atingido

Verificou-se uma forte adesão da comunidade educativa às atividades dinamizadas no âmbito do Plano Anual de Escola, com uma média de participação de 94% entre os destinatários previstos. Este dado evidencia o envolvimento ativo de todos os agentes educativos, bem como a relevância das iniciativas propostas, que se revelaram alinhadas com os interesses, valores e metas do Projeto Educativo da Escola. A ampla adesão observada constitui um indicador da relevância pedagógica, social e cultural das iniciativas implementadas, reforçando o impacto positivo do Plano Anual de Atividades enquanto instrumento de concretização do Projeto Educativo da Escola.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A participação nas atividades desenvolvidas ao longo do ano escolar apresenta uma média de execução muito acima da meta estabelecida para este ano. Este valor reflete, de alguma forma, o interesse e envolvimento nas atividades desenvolvidas, bem como, a eficácia da dinamização dos docentes responsáveis na sua concretização.

Meta 7.3. – Assegurar a participação dos alunos nos clubes/projetos/desporto escolar e/ou integrar atividades de turma.

Indicador atingido

A meta foi claramente atingida, conforme dados constantes no Relatório da Coordenação das Atividades de Enriquecimento do Currículo, no relatório do Desporto Escolar e no relatório de execução do PAE. A participação dos alunos foi significativa tanto nos clubes e projetos como nas atividades de desporto escolar. No final do ano letivo verificou-se a seguinte participação dos alunos nos diferentes clubes/projetos/modalidades:

Clubes/Projetos		
Projeto	n.º alunos	Observações:
Projeto Jogos Matemáticos	25	a) O número de alunos envolvidos no projeto "Letras com estilo" depende da participação dos alunos nos concursos dinamizados e orientados pelo projeto. Pretende também, abranger toda a comunidade educativa. b) O número de alunos envolvidos nos projetos promovidos pelo programa Eco-Escolas é variável, dependendo da atividade, objetivos e disponibilidade de horário das turmas e das disciplinas envolvidas. A implementação do programa Eco-Escolas pretende abranger toda a Comunidade Educativa.
Clube Informática	32	
Plantas Aromáticas e Medicinais	3	
Clube Aprender Guitarra	6	
Projeto Letras com Estilo ^{a)}	-----	
Clube Xadrez	4	
Clube English is Fun	14	
Projeto Eco Escolas ^{b)}	-----	
Projeto Corpo Ativo	38	
Projeto Cinema e Arte Digital	13	
Modalidade artística - Clube Instrumental - Banda Pop Rock	6	
Total	141	

Desporto escolar			
Modalidades	n.º alunos	Atividades realizadas ao longo do ano	n.º alunos
Atividade Motora Adaptada	12	Torneio inter-turmas de basquetebol (2.º ciclo)	132
Atividades Rítmicas e Expressivas	20	Torneio inter-turmas de basquetebol (3.º ciclo)	48
Andebol	28	Torneio inter-turmas de andebol (2.º ciclo)	132
Atletismo	36	Torneio inter-turmas de andebol (3.º ciclo)	80
Badminton	32	Torneio inter-turmas de voleibol (3.º ciclo)	44
Basquetebol	24	Torneio inter-turmas de futsal (2.º ciclo)	135
Futsal	35	Torneio inter-turmas de futsal (3.º ciclo)	72
Padel	12	Dia dos jogos tradicionais (2.º e 3.º ciclos)	214
Ténis de Mesa	18	Dia multidesportivo (2.º e 3.º ciclos)	191
Voleibol	13	Aplicação da bateria de testes FITescola	470
Total	230	Prova de orientação (7.º ano)	67
Observações: -----		Dia dos desportos de raquete (2.º e 3.º ciclos)	245
		Divulgação dos núcleos na "semana do Desporto" (5.º ano)	68
		Caminhada (9.º ano)	78
		III Crossgames EBECL (3.º ciclo)	31
		Turma Mais Fit	470
		Total	2477

No que diz respeito aos projetos de iniciativa própria, a escola evidencia uma notável capacidade de inovação pedagógica e proatividade, materializada na criação de cerca de vinte projetos originais. Estes abrangem uma ampla variedade de áreas do currículo e do desenvolvimento pessoal dos alunos. Os clubes e projetos com maior participação foram: Projeto Corpo Ativo, 38 alunos, Clube de Informática, 32 alunos, e Projeto Jogos Matemáticos, 25 alunos.

Outros projetos destacam-se pelo seu alcance e relevância:

- ✓ Educação para a Saúde e Bem-Estar: projeto *Mindfulness*, o qual visa o desenvolvimento emocional, a prevenção de comportamentos de risco e a promoção da saúde mental. Um total de 350 alunos beneficiaram diretamente da atividade.
- ✓ Literacia Digital e Tecnológica: Atividade *CodeWeek* e Atelier Tecnológico, os quais promovem competências digitais, o pensamento computacional e criatividade tecnológica.
- ✓ Pensamento Lógico e Estratégico: O Clube de Xadrez e o Projeto Jogos Matemáticos, que desenvolvem competências de raciocínio lógico, estratégia e concentração.

Por outro lado, os clubes e projetos, com menor participação foram: Plantas Aromáticas e Medicinais, 3 alunos, Clube Xadrez, 4 alunos, e Clube Aprender Guitarra e Banda Pop Rock, 6 alunos cada. Os clubes e projetos com menos alunos envolvidos devem continuar a apostar na divulgação e sensibilização, por exemplo, promovendo-os através de campanhas visuais, apresentações em sala de aula ou demonstrações práticas; criando uma *Semana dos Clubes* para dar visibilidade às atividades e atrair novos participantes, e/ou integrar o Clube de Xadrez nas aulas de matemática.

No que diz respeito ao desporto escolar verificou-se um elevado número de participantes, 2477, (valor explicado pelo facto de alguns alunos participarem em mais do que uma atividade) envolvidos nas diferentes atividades realizadas ao longo do ano letivo. Neste âmbito, é de referir que a escola organizou 27.

Para além destes projetos a escola participa ativamente num conjunto diversificado de programas promovidos pela Secretaria Regional de Educação, com impacto significativo no desenvolvimento integral dos alunos. Destacam-se alguns projetos pelo seu alcance e relevância:

- ✓ Educação para a Saúde e Bem-Estar: Projetos como Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA), que visa o desenvolvimento emocional, a prevenção de comportamentos de risco e a promoção da saúde mental. Esta iniciativa contou com a participação de 249 alunos.
- ✓ Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR), o qual fomenta atitudes de autoproteção e conhecimento sobre riscos, com impacto na segurança individual e coletiva. O projeto envolveu um total de 165 alunos.
- ✓ Educação Artística e Criativa: projetos como Modalidades Artísticas (Cinema e Arte Digital e Banda Pop Rock), os quais desenvolvem competências criativas, expressivas e de trabalho em grupo.

✓ Cidadania Ambiental e Sustentabilidade: o projeto Eco-Escolas promove a participação ativa e a cidadania ambiental, envolvendo alunos, professores, funcionários e famílias na identificação de problemas ambientais e na implementação de soluções. Visa melhorar o desempenho ambiental da escola através de ações concretas como reciclagem, poupança de energia e água, hortas escolares, entre outras, com o objetivo de reduzir o impacto ambiental da escola e servir de exemplo para a comunidade.

✓ Promoção da Leitura e Literacia: O Baú de Leitura, que incentiva hábitos de leitura e competências de expressão oral e escrita.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Das atividades previstas no Plano Anual de Escola, que advêm dos clubes/projetos/modalidades, podemos considerar que o trabalho desenvolvido, ao longo do ano, pelos monitores e alunos inscritos foi muito bom, pois, a esmagadora maioria das atividades propostas foram realizadas dentro dos prazos previstos e as que não se realizaram foram devidamente justificadas.

Considera-se que os clubes/projetos/desporto escolar devem continuar a ser uma aposta estratégica da escola, uma vez que, para além de promoverem a ocupação saudável dos tempos livres, proporcionam novas e experiências e aprendizagens diversificadas em contextos formais e informais, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, social e académico dos alunos.

Objetivo 8. – Participar em projetos locais, nacionais e/ou internacionais.

Meta 8.1. – Proporcionar a participação dos alunos em ações de intercâmbio.

Indicador atingido

A análise dos dados relativamente à participação dos alunos em projetos locais, nacionais e/ou internacionais demonstra um compromisso claro com a referida meta. Os projetos desenvolvidos revelam um forte envolvimento em projetos colaborativos e interdisciplinares, participação em projetos internacionais e nacionais, uma diversidade de temáticas e abordagens, participação em concursos e eventos externos e envolvimento em atividades com impacto social e cultural.

Concurso/Projeto – Locais	Destinatários
Campanha “Dia da <i>Internet</i> Mais Segura” - SeguraNet	Turmas do 5.º A, B, C e D
Concurso “Navega Seguro” - SeguraNet	Turmas do 8.º A/B/C e alunos do clube de informática (inscritos)
9.ª Edição do Campeonato Regional de Jogos Matemáticos	Alunos inscritos
"Todos pintamos contra o <i>Bullying</i> " - Sessão de Sensibilização	Alunos do 5.º e 7.º anos
Triatlo Literário - Baú da Leitura	Alunos do 2.º e 3.º ciclos
"Folhas Renascidas IV" - Concurso de poesia	Alunos do 1.º ciclo (EB1PE) e alunos do 2.º e 3.º ciclos da nossa escola
Feira Tecnológica	Turma do 9.º D
Feira Tecnológica – “Pão por Deus Digital”	Todas as turmas do 2.º e 3.º ciclos
Feira Tecnológica – “Bem-Estar Animal”	Turmas do 5.º ano
Feira Tecnológica – “Páscoa Digital”	Alunos do clube de informática
Feira Tecnológica – “Caça ao Coelho”	Alunos do clube de informática
Feira Tecnológica – “Caça ao Ovo”	Alunos do clube de informática
Feira Tecnológica – “Uma Escola Sustentável (Minecraft)”	Turmas do 5.º ano
Feira Tecnológica – “Uma Escola Reciclável (Minecraft)”	Turmas do 5.º ano
Cinema e Arte Digital – Consumo e Publicidade (SER)	Turmas do 6.º e 9.º anos
“Estendal dos Direitos das Crianças”	Turmas do 9.º D, E, F e 8.º E
CRIAtiv' Arte	Turma do 7.º C
Competição Minecraft <i>Education</i> EBECL 2025 – “Construindo uma Escola do Futuro”	Turmas do 6.º B e 7.º A
Banco de Ideias – Semana da Juventude de Câmara de Lobos	Alunos do 9.º B

Concurso/Projetos - Nacionais	Destinatários
3.ª Edição - Desafios D'Arte	Turmas do 5.º A, B, C, D e 6.º A, B, C, E, F
"Todos pintamos contra o <i>Bullying</i> " – Giotto és tu (Giotto e IAC)	Turmas do 6.º D, E e F
Agente X	Alunos inscritos
XLIII Olimpíadas Portuguesas de Matemática	Alunos inscritos
XVII Campeonato Escolar <i>Supertmatik</i> - Quiz de Geografia	Turmas do 3.º ciclo
Eco-Escolas – “Papel por Alimentos”	Comunidade Escolar
Eco-Escolas – “Natal Amarelo 2024/25”	Comunidade Educativa
Eco-Escolas – “Eco-Código”	Turmas do 5.º ano
Eco-Escolas – “Póster Eco-Código”	Turmas do 6.º e 7.º anos
Eco-Escolas – “Escola Electrão – Edição 2024/25”	Comunidade Educativa
Eco-Escolas – “Dê uma tampa à indiferença”	Comunidade Educativa
Eco-Escolas – “Green Cork “	Comunidade Educativa
Dia do Nariz Vermelho	Comunidade Educativa
Desafios SeguraNet	Todas as turmas do 5.º ao 9.º ano e CEFA
Postal Amigo	Turmas do 7.º A e C
Escola Amiga da Criança - Leya	Turmas do 7.º A, C e outros alunos
Escola Amiga da Criança - Ludoteca	Alunas do 9.º B
Escola Amiga da Criança – “Pão por Deus Digital”	Todas as turmas do 2.º e 3.º ciclos
Escola Amiga da Criança – “Bem-Estar Animal”	Turmas do 2.º ciclo
Escola Amiga da Criança – “Natal Digital”	Todas as turmas do 2.º e 3.º ciclos
Escola Amiga da Criança – “Páscoa Digital”	Alunos do clube de informática
Escola Amiga da Criança – “Caça ao Coelho”	Alunos do clube de informática
Escola Amiga da Criança – “Caça ao Ovo”	Turmas do 5.º C/D, 6.º A/B, 8.º A/D, 9.º C e alunos do clube de informática
Escola Amiga da Criança – “Passatempo TIC”	Turmas do 2.º e 3.º ciclos (inscritas)
Escola Amiga da Criança – “Mãos que Transformam”	Turmas do 7.º D, 8.º C e alunos do clube de informática (inscritos)
Escola Amiga da Criança – “Uma Escola Sustentável (Minecraft)”	Turmas do 5.º ano
Escola Amiga da Criança – “Uma Escola Reciclável (Minecraft)”	Turmas do 5.º ano
Escola Amiga da Criança – “Animal 4D”	Turmas do 5.º A/C/D, 6.º A/B, 8.º A/D e 9.º C
Escola Amiga da Criança – “Viagem virtual a Atenas, na antiga Grécia”	Turmas do 7.º D e E
19.º Edição da Universidade Júnior (Universidade do Porto)	2 alunos de 9.º ano

Concurso/Projetos - Internacionais	Destinatários
eTwinning – “Enjoy the Moment”	Turmas do 8.º A, B e C
eTwinning - “Exchange Cards”	Turmas do 7.º A e C
Parceria internacional de partilhas com as escolas <i>Tebernacle Public Schools (New Jersey, EUA)</i> e o <i>Colégio Salesianos Loyola Aranjuez (Madrid, Espanha)</i>	Turmas do 6.º A, B, C, D, E e F
CodeWeek	Todas as turmas do 2.º e 3.º ciclos
Evento global - “Hour of Code”	Turmas do 9.º A, B, C, D, E e F

Mobilidades de grupo de alunos			
Projeto	Alunos	Países	Parcerias
Programa Erasmus+	30	Espanha (Betanzos), Grécia, Espanha (Viveiro), França e Eslováquia	- Direção de Serviços de Informação, Projetos e Eventos Turísticos, da Direção Regional do Turismo, da Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura. - Câmara Municipal de Câmara de Lobos. - Junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos. - Teatro Metaphora - Associação de Amigos das Artes. - Monte Palace Madeira - Jardim Tropical.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Uma grande variedade de projetos tem sido concebida e concretizada, evidenciando um compromisso notável com a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem. A escola participou em mais de 30 projetos locais, nacionais e internacionais, incluindo cinco mobilidades Erasmus+ e a receção de parceiros estrangeiros. Esta diversidade de iniciativas evidencia o empenho, a criatividade e a dedicação dos docentes e alunos envolvidos.

As atividades extracurriculares assumem um papel fundamental na formação integral dos alunos, ao proporcionarem experiências enriquecedoras que vão além da sala de aula. Estas ações promovem o intercâmbio cultural, científico e social, incentivam a participação ativa em contextos variados e reforçam a ligação da escola com a comunidade, através de parcerias com entidades nacionais e internacionais

Objetivo 9. – Proporcionar formação contínua aos elementos da Comunidade Educativa.

Meta 9.1. – Promover formação contínua, privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas.

Indicador atingido

Foram dinamizadas 11 ações, das 12 previstas, de formação destinadas ao pessoal docente, que envolveram um total de 142 participantes (98 formandos foram da nossa escola). Os temas abordados refletem uma aposta em práticas pedagógicas inovadoras, literacia digital e bem-estar docente, destacando-se as ações de maior impacto como *Design de aprendizagem do século XXI* (46 participantes), *Saúde Emocional do Docente* (28 participantes) e *Aplicar a Avaliação Formativa nas práticas pedagógicas* (13 participantes). Apenas uma ação de formação, “A história e a inteligência artificial”, não se realizou porque foi integrada na formação *IA para Educadores*.

Relativamente ao pessoal não docente, foram realizadas 13 ações de formação, totalizando 195 participações. Os temas abordados centraram-se sobretudo no reforço de competências operacionais, segurança, cidadania e desenvolvimento pessoal. Estas ações revelam um investimento consistente na valorização e capacitação do pessoal não docente, promovendo a inclusão, a responsabilidade e o envolvimento ativo na vida escolar.

Pessoal docente		
Ações dinamizadas	Temática	N.º participantes
11	Utilização do <i>Edpuzzle</i> na sala de aula	5
	Laurissilva Património Mundial Natural da UNESCO - 25 anos	5
	Design de aprendizagem do século XXI	46
	Sensibilização para a doença celíaca na escola	1
	Primeiros Socorros	6
	Aplicar a Avaliação Formativa nas práticas pedagógicas	13
	Saúde Emocional do Docente: a importância do Autocuidado	28
	Seja um consumidor informado!	5
	IA para Educadores	11
	Ensino do Xadrez na Escola - Aberturas	20
	Desfibrilhação Automática Externa	2
Total de participantes		142

Pessoal não docente		
Ações dinamizadas	Temática	N.º participantes
13	Sensibilização para a doença celíaca na escola	13
	Primeiros Socorros	12
	Inclusão sem Fronteiras na Escola: O Papel do Assistente Operacional	5
	PEC - Preparação Encerramento de Contas	2
	Respira e sintoniza-te	7
	Seja um consumidor informado!	10
	Construindo Empatia	1
	Sensibilização sobre Direitos e Deveres, Carreira, Avaliação e Alterações remuneratórias para Assistentes Operacionais	31
	Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – Enquadramento Legal	45
	<i>Magic Contact</i>	1
	Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – Crimes Associados	45
	Alimentação Anti-inflamatória na Comunidade Escolar	22
	Comunicação mais eficaz na vida e no trabalho	1
Total de participantes		195

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Conclui-se que a escola tem vindo a dinamizar uma estratégia de formação contínua abrangente e coerente, envolvendo diferentes perfis profissionais e contribuindo para uma comunidade educativa mais qualificada, reflexiva e colaborativa.

A formação contínua do pessoal docente e pessoal não docente realizou-se, maioritariamente, recorrendo a recursos humanos existentes na escola.

Relativamente à participação do pessoal docente nas ações de formação, 69% dos participantes são da escola, enquanto no universo do pessoal não docente 100% dos participantes são da escola.

Considerações finais

O relatório de avaliação intermédia do Projeto Educativo da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos para o ano letivo 2024/2025 evidencia um percurso marcado por forte dinamismo, empenho colaborativo e visão estratégica. A maioria das metas estabelecidas foi atingida, refletindo o compromisso da comunidade educativa com a qualidade das aprendizagens, a inclusão e a inovação no ensino. Das 15 metas estabelecidas, 12 foram atingidas e 3 não foram atingidas. Apesar dos resultados globalmente positivos, é essencial que as metas não atingidas sejam objeto de reflexão e ação sistemática. A melhoria contínua do Projeto Educativo de Escola depende da capacidade de aprender com os desafios enfrentados e de mobilizar soluções eficazes. Por isso, importa refletir de forma crítica sobre as metas que não foram plenamente concretizadas: Meta 1.3 (evolução nos resultados das provas finais), Meta 2.1 (percentagem de carga horária em projetos interdisciplinares) e Meta 6.1 (diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula, em relação ao ano anterior).

Relativamente à **Meta 1.3**, as classificações nas disciplinas de português e de matemática evidenciaram um aumento dos níveis negativos, bem como um maior desvio em relação à média nacional na disciplina de matemática. Para inverter esta tendência, propõe-se:

- reforçar os momentos de simulação de provas e *feedback* formativo;
- desenvolver oficinas de resolução de problemas, integradas no horário letivo ou extracurricular.

No que diz respeito à **Meta 2.1**, é de salientar a evolução significativa verificada ao longo dos três anos letivos. Comparativamente com o ano transato, a média global de participação das disciplinas do 2.º ciclo passou de 18% para 20%, enquanto no 3.º ciclo se registou uma subida de 14% para 18%. Esta progressão evidencia um esforço consistente por parte dos docentes e das equipas pedagógicas na integração de práticas interdisciplinares. Para consolidar e aprofundar esta tendência positiva, recomenda-se:

- a implementação de semanas temáticas interdisciplinares por semestre, com produção de projetos concretos;
- a criação de um banco de projetos interdisciplinares replicáveis, que facilite a planificação e a sua implementação;
- a valorização pública dos projetos, através da realização de uma feira anual aberta à comunidade, onde alunos e professores possam apresentar os seus

trabalhos, receber *feedback* e envolver os encarregados de educação no processo educativo.

Quanto à **Meta 6.1**, verificou-se um aumento no número de participações por comportamentos desviantes, com destaque para o crescimento significativo de comportamentos disruptivos no 3.º ciclo, sobretudo dentro da sala de aula. Para responder a esta realidade, propõe-se:

- aumento do número de mediadores escolares e de sessões de mediação entre pares;
- trabalho sistemático de temáticas como regulação emocional, empatia e resolução de conflitos;
- consideração de critérios pedagógicos e sociais na constituição das turmas;
- integração ativa das famílias, através de encontros específicos com encarregados de educação de alunos com registos disciplinares, com vista à definição de planos de ação conjunta.

Adicionalmente, reforça-se a importância de consolidar o trabalho já em curso, através de:

- fortalecimento da articulação horizontal e vertical entre ciclos e disciplinas;
- promoção da documentação e partilha de boas práticas em espaços colaborativos;
- integração de indicadores de monitorização contínua, que permitam uma tomada de decisão pedagógica mais informada e centrada no aluno.

A escola revela um percurso marcado por empenho, inovação e resiliência. As metas não atingidas não devem ser encaradas como falhas, mas sim como oportunidades claras de evolução, com impacto direto na qualidade das aprendizagens e na coesão da comunidade educativa. O reforço da interdisciplinaridade, da participação familiar e da gestão positiva do comportamento constituem caminhos promissores para consolidar uma escola cada vez mais inclusiva, inovadora e focada no sucesso de todos os alunos.

A continuidade deste trabalho articulado e comprometido por parte de toda a comunidade educativa será essencial para a prossecução desses objetivos.

Equipa de avaliação do projeto educativo

Cláudia Miguel (grupo 230)

Marsília Abreu (grupo 330)

Susana Corriça (grupo 430)

Susana Silva (grupo 620)

Apreciado a 9 de setembro de 2025 em reunião do Conselho Pedagógico

Aprovado a em reunião do Conselho da Comunidade Educativa